



EM SAIGON



Uma guerra diplomática

NO CONGRESSO



Uma guerra política

O MAIS FORTE



Gen. Creighton Abrams, cotado para a guerra

COM A IMPRENSA



Uma guerra de palavras

EM WASHINGTON



A retirada estratégica

Um general em retirada

Departamento de Pesquisa

A promoção do General Westmoreland a um posto de chefe no Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos poderia levá-lo a uma situação que ele diz nunca ter enfrentado: a de deixar um trabalho antes de terminá-lo. Foi esse o argumento de que o General se valeu para continuar no Vietnã depois de janeiro de 1966, quando findou o período normal de sua permanência em serviço no exterior.

A opção de Westmoreland era decorrente de sua convicção de que os guerrilheiros não resistiriam por muito tempo. Ele chegou mesmo, algum tempo depois, a afirmar: "o Vietnã não tem mais força para sustentar uma batalha de 24 horas".

A PRÓPRIA ESCALADA

O erro de cálculo do General só encontra paralelo no seu desejo de vitória. Quando ele desembar-

cou no Vietnã, em janeiro de 1964, os Estados Unidos não tinham no Sudeste asiático mais do que um grupo de conselheiros militares. Em agosto daquele ano Westmoreland assumiu o comando do contingente americano. Em fevereiro de 1965 já tinha sob suas ordens um efetivo de 23.550 soldados. Em janeiro do ano seguinte esta cifra subia a duzentos mil. Em fins do ano passado ultrapassava quinhentos mil. O General se fizera um símbolo vivo da política de escalada e quando a ofensiva geral do Vietnã veio demonstrar o equívoco de suas previsões ele insistiu no envio de mais cem mil combatentes, para abreviar o fim da luta.

Os acontecimentos das últimas semanas fizeram com que começassem a surgir os rumores de sua substituição. Mas o Secretário de Defesa, Robert McNamara, tranquilizou-o prontamente, declarando à imprensa no dia 6 do corrente: "É totalmente irracional pensar

que o General Westmoreland possa ser substituído a curto prazo".

Entretanto, passados dois dias, algumas personalidades norte-americanas, entre elas o jornalista e historiador Arthur Schlesinger, ex-conselheiro do Presidente Kennedy, pediram simplesmente a demissão do General. Um novo pronunciamento de McNamara não representará garantia suficiente: o atual Secretário de Defesa deixará a Presidência no dia 1.º de março vindouro.

A OUTRA ASCENSÃO

Westmoreland teve participação destacada na Segunda Guerra Mundial, quando sua brilhante carreira de militar praticamente se iniciou. Estêve presente aos desembarques das tropas norte-americanas na Tunísia e na Sicília, combateu na Normandia e penetrou em território da Alemanha como o mais jovem Coronel do Exército dos Estados Unidos.

Na guerra da Coreia, comandou tropas de pára-quedistas. Quando terminou o conflito foi promovido a Major-General. Tinha então 44 anos e era, outra vez, o mais jovem oficial de sua patente.

Em 1960 foi dirigir a Academia Militar de West Point, estabelecimento pelo qual já passara como um de seus mais aplicados alunos.

Depois esteve, por um curto período, no Strategic Air Command, o dispositivo da Força Aérea dos Estados Unidos encarregado das missões estratégicas que incluem bombardeiros e foguetes.

Finalmente em janeiro de 1964, o Presidente Johnson mandou-o para o Vietnã. Sua comprovada capacidade profissional e sua fama de homem enérgico provocaram então diversas manifestações de contentamento por parte dos chamados falcões.

## Westmoreland sob ameaça de perder o posto no Vietnã

Washington (UPI-JB) — O General William C. Westmoreland vai deixar o cargo de Comandante-em-Chefe das forças norte-americanas no Vietnã para integrar o Estado-Maior Conjunto em Washington, segundo fontes oficiais.

O mais provável substituto de Westmoreland é o General Creighton W. ("Abie") Abrams Jr., conhecido como "o maior combatente" do Exército dos EUA, que comandou a cavalaria blindada na Segunda Guerra Mundial. Antes de seguir para o Sudeste asiático, onde se encontra, Abrams, de 53 anos, serviu como vice-Chefe de Estado-Maior em Washington.

CRÍTICAS

Na Capital norte-americana, observadores dizem, ontem, que as críticas abertas de membros do Congresso à atuação militar de Westmoreland aumentavam as possibilidades de sua remoção.

Essas críticas, que se vinham fazendo em caráter privado, ganharam o domínio público quando a Deputada Margaret Hucker declarou, em entrevista televisada, que o General "está empunhando na vanguarda uma tentativa de enganar-se a si mesmo".

ERRO DE CÁLCULO

Apesar de ter recebido a defesa de alguns parlamentares,

outros opinaram que Westmoreland errou, quando, em sua visita a Washington no ano passado, afirmou que haveria a possibilidade de retirar algumas tropas norte-americanas do Vietnã, em dois anos.

A afirmativa de que a posição do General "é sólida", perdida do próprio Presidente Johnson e de altos funcionários governamentais, foi abalada pelo Deputado Glenn R. Davis, que disse em discurso ser "imminente a destituição de Westmoreland", segundo os mesmos informantes.

O Deputado Davis acrescentou perceber no ambiente de Washington "todos os indícios de que a Casa Branca está tentando converter Westmoreland em bode expiatório".

SOLUÇÃO HONROSA

Os observadores indicam que a promoção de Westmoreland no Estado-Maior Conjunto será uma solução honrosa para uma modificação no Alto Comando do Vietnã e permitirá ao Presidente Johnson e ao novo Secretário da Defesa, Clark Clifford, contar com novos ideais para encaminhamento da guerra.

Além de Abrams, substituído imediato de Westmoreland desde o segundo trimestre do ano passado, falava-se, ontem, em Washington, no nome do General Bruce Palmer para o comando das forças dos EUA no Vietnã. Palmer foi lugar-tenente de Westmoreland.

## Johnson põe à prova o poder de liderança

Tom Wicker

do New York Times

É difícil admitir-se, porém, que o Presidente Johnson possa lançar mão de um destes métodos tradicionais para melhorar sua situação. Não poderia ele, na verdade, investir contra um Congresso Democrata, para, em seguida, transformar o assalto num ponto de debate eleitoral, como fez Truman, em 1948. "Tomar a ofensiva", em geral, é difícil quando o seu próprio Partido é o mais dividido em relação à guerra; quando democratas, como Wilbur Mills, de Arkansas, estão provocando seus maiores problemas no Congresso, e quando, de qualquer maneira, o que se deseja é um maior grau de unidade nacional, e não uma atmosfera mais acrimoniosa.

Nem tampouco Johnson dispõe de uma boa situação "para apelar para o país". Os apelos públicos não são suas melhores armas. Ele nunca conseguiu dominar a televisão, ele — embora, injustamente, como acham os seus associados — está atormentado por um enorme problema de credibilidade. Isto não é coisa de somenos, uma vez que é pela grande dificuldade de mobilizar o apoio popular, através da palavra, que Lyndon Johnson está em sérias dificuldades; não é de somenos, uma vez que é por haver tão consistentemente procurado apresentar todas as coisas como boas, que não lhe é mais possível apresentar qualquer coisa como boa.

Johnson poderia, até certo ponto, reorganizar sua Administração. A nomeação de Clark Clifford como Secretário da Defesa melhorou suas relações com o Congresso. A nomeação de homens excepcionais para substituírem o Secretário da Saúde, Educação e Bem-Estar, John Gardner, e o Embaixador Goldberg (se ele deixar o seu cargo na ONU), ajudariam. Mas, uma mudança no Departamento de Estado suscitaria suspeitas a respeito da mudança da política asiática, com a qual Dean Rusk está indelévelmente ligado, e, de qualquer maneira, a um Presidente com menos de um ano de mandato, e com tantas dificuldades a assolar, não será fácil recrutar homens, que se possam comparar a Gardner e Goldberg.

Nunca faltou a Johnson engenho e coragem, e ele, provavelmente, fica em melhor forma, quando enfrenta a adversidade. No momento, porém, ele parece depender menos destas qualidades do que do sucesso das armas norte-americanas no Vietnã e do fracasso da tática dos republicanos, no plano interno — em ambos os casos, ele, praticamente, não poderá interferir no desenlace.

**INTERNATO**  
PÉREZOPOLIS  
Prêmio a Oficial Oficializado.  
Alunos (ao) 5/15 anos. Informa-  
ção, Transporte, Multidões para  
3 de Março 1968 (por Carta ou  
Pessoalmente). Av. 18 de Maio 12  
- Sala 204, Centro, Rio, 69.  
Tel. 32-3246 (9/12 hrs). ESCRITO-  
RIO IPANEMA: (3/5 hrs). Tel.  
47-0161; 37-2451 (Fam. M. de  
Paul). Tereópólis: C. Postal 24.  
- Ano de 10.º Aniversário.

**IMPORTAÇÃO DO JAPÃO**  
Milhares de artigos altamente compensativos  
à sua disposição  
Consulte os maiores exportadores do Japão:  
"ASIAN MERCANTILE CO"  
P.O.Box 1584 — CPO — TOKYO — JAPAN

# Uma ação para cada cidadão.

### Ganhe dinheiro como acionista

A população brasileira cresce mais que qualquer outra no mundo. Cada novo cidadão é mais um consumidor. Uma nova boca para alimentar. Um novo corpo para ser vestido. É gente que cresce, que vive! Cabe às empresas suprir todas as necessidades materiais para que todos vivam bem. E suprimo essas necessidades, as empresas lucram. Quando as empresas lucram, lucram seus acionistas. Lucre você, como acionista.

### Ganhe produtos melhores como consumidor

Produzindo mais e produzindo melhor, as empresas crescem. Produzir em massa significa produzir barato. Quanto maior a quantidade, tanto menor o preço. As ações que você compra, permitem que as empresas se equipem para produzir melhor e mais barato. Você ganha como acionista e ganha outra vez como consumidor. É fácil ser acionista. Na Bolsa de Valores você adquire ações das maiores empresas do País.

### Ganhe um País melhor como cidadão

Quando uma empresa produz mais, ela consome mais matérias primas, emprega mais funcionários, paga melhores salários, mais impostos, o que, por sua vez, significam mais estradas, mais escolas, hospitais, melhores condições de aposentadorias, melhores serviços públicos. V., que já ganhou como acionista e como consumidor, vai ganhar pela terceira vez como cidadão de um País que só pode agradecer a sua colaboração ao ajudá-lo a trazer o futuro cada vez mais perto de todos nós. E ganhar dinheiro com isso!

### Você precisa de mais razões para ser acionista?

Consulte um Corretor da  
**BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO**

A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO  
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB  
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.  
NOME.....PROFISSÃO.....  
ENDEREÇO.....  
CIDADE.....ESTADO.....AI















## Informe JB

## Cimento

O Governo está cogitando de importar cimento para fazer face ao déficit estimado para 1968, que é, segundo cálculos oficiais, da ordem de quinhentas mil toneladas.

Técnicos do Ministério do Planejamento estudam, neste momento, a melhor fórmula para a importação, que, além de suprir as deficiências da produção nacional, contribuirá também para ajudar a restabelecer o equilíbrio da balança comercial do Brasil com países — como a Polónia, por exemplo — produtores de cimento barato e de boa qualidade.

O cimento importado poderá chegar ao Brasil a vinte dólares a tonelada — ou aproximadamente a um dólar a saca —; o cimento nacional custa trinta e seis dólares por tonelada. Um dos problemas é fazer com que o Governo absorva a diferença, que deverá ser utilizada posteriormente no desenvolvimento do Plano de Habitação.

## De mólho

Desconfiado com o calor dos últimos dias, o Sr. Negrão de Lima deu instruções para reforçarem os plantões da Comissão de Defesa Civil, por temer que a canícula — perdão — seja o prenúncio de temporais diluvianos.

— Mesmo não chovendo — disse o Governador — é bom ter as barbas de mólho.

## Preocupação

O Presidente da AFL-CIO, Sr. George Meany, escreveu uma carta ao Embaixador Vasco Leitão da Cunha, em Washington, manifestando sua esfaforça pelo fechamento da Federação Internacional dos Trabalhadores em Petróleo e Indústrias Químicas.

Sindicatos livres — diz um trecho da carta — são essenciais à democracia, e se os sindicatos livres do Brasil são tomados pelos comunistas ou pelos pelegos a serviço dos patrões, a situação terá dado um longo passo atrás.

Para ver a situação de perto, está no Rio o Sr. Andrew McLellan, representante da AFL-CIO na América Latina. Hospeda-se no Glória.

## Sem-cerimonioso

Ontem, quando o calor invadiu o Palácio Guanabara, numa pane do ar condicionado, o Chefe do Cerimonial, Diplomata Lael Soares, desabafou numa frase que esclarece os motivos que o levaram a pedir ao Itamarati para servir no Vietname:

— Calor por calor, prefiro o do Vietname. Lá, pelo menos, é pago em dólar.

## Pagador de promessa

O Sr. Gama e Silva está cumprindo, pelo menos por enquanto, a promessa de resolver o problema da Censura: já é certo que vai liberar, sem cortes, os filmes *Bebel*, *Garota Propaganda*, de Maurice Capovilla, e *Carra a Carra*, de Júlio Bressane, que tinham sido mutilados pelo General Fagundes.

— Em tudo isto — observou ontem o Ministro —, só há uma vantagem: é que estou podendo ir ao cinema, coisa que não fazia há muito tempo.

## Defesa

O Senador Nei Braga está aguardando apenas o início da sessão legislativa ordinária deste ano para fazer um discurso de defesa da Revolução de 1964, analisando os erros do passado, implantando na administração pública muito antes do 31 de março — e que só agora, e a duras penas, vão sendo extirpados.

Um dos temas centrais do discurso do Sr. Nei Braga será o problema da inflação, que, com o processo de controle gradual aplicado em quatro anos já se pode considerar contida a níveis razoáveis, e com tendência decrescente em 1968.

## Divida

A propósito de nota ontem aqui publicada, relativa à dívida do DNER com os empreiteiros, esclarece em carta o Diretor-Geral daquele órgão, engenheiro Eliseu Resende, que o orçamento para o exercício de 1968 está sendo encaminhado ao Ministério do Planejamento, para aprovação final, indispensável à sua aplicação plena.

Antes da aprovação do orçamento — esclarece ainda o Diretor do DNER —, os pagamentos só podem ser feitos à base dos duodécimos das dotações.

“No nosso caso — acrescenta —, o duodécimo corresponde à parcela citada no Informe JB, ou seja, 24 milhões de cruzeiros novos. Mas tal situação, transitória e de ocorrência normal em começo de exercício, estará inteiramente superada tão logo obtida a aprovação do orçamento.”

## Ociosos

Ao que se informa, o Governo chegou à conclusão de que o projeto de permitir que servidores públicos ociosos possam ir para casa com 50 por cento dos vencimentos não será mais objeto de decreto-lei.

A matéria deverá ser remetida ao Congresso sob a forma de mensagem presidencial, porque não é caso de decreto.

E os círculos do Governo já se preocupam com o que poderá acontecer no Legislativo, com as emendas e outros encontros previsíveis.

## Poeta

O Rector da Universidade do Ceará, Sr. Fernando Leite, está ameaçando publicar mais um livro de versos. Como todo mundo sabe, o Rector é poeta; mas, como ainda não anunciou o nome do livro, estão dizendo lá na Praça do Ferreira que vai ser *Eu e Outras Poesias*. Do novo volume constará o poema do bode mimoso: “Eu nasci nas mangabeiras / E pequenino e treloso / Corria pelas campinas / Atrás do bode mimoso / Ah, que infância desculada / Que horas primaveris / Eu correndo atrás do bode / E o bode com mil ardis / Tantos anos são passados / Daquela quadra gentil / Mas dentro do coração / Pulsa o mesmo amor febril / Pela terra de Iracema / E a grandeza do Brasil!”

É genial. É magnífico.

## Esquecimento

O Departamento do Pessoal do Ministério da Agricultura ou esqueceu ou mandou com incorreções a folha de pagamento do funcionalismo ao Banco do Brasil.

Resultado: até hoje ninguém recebeu — nem o Ministro.

O acaso tem as suas ironias.

## Lance-livre

Depois de treze bem sucedidos anos à frente da OCA, Jairo Costa e Sérgio Rodrigues vão deixar a empresa para cuidar de novos empreendimentos. Que também danço que falar.

O Sr. Eduardo Gomes foi convidado e aceitou a sua indicação para o lugar de suplente do Brasil junto ao FMI, em substituição ao Sr. Paulo Lira.

O jornalista Fernando Luis Cascardo é agora o Editor dos Cadernos Nacionais e Internacionais de Manchete. Cascardo, que acaba de voltar de uma viagem à África Portuguesa, dirigia até há pouco a *Sinurral* de Manchete no Recife.

Por iniciativa do Delegado da Guanabara ao Congresso Nacional do Trânsito, em Belo Horizonte, foi aprovada a tese da regulamentação da concessão de carteiras de habilitação a maiores de 17 e menores de 18 anos.

Será inaugurada hoje, em Petrópolis, com a presença do Governador Jeremias Fontes, a Companhia Industrial de Café Solúvel — que já vem operando desde setembro do ano passado.

O Clube Remasença, que todos os anos brilha muito nos concursos de beleza da Cidade, fará sábado próximo uma noite carnavalesca, em sua sede da Rua Darão de São Francisco, 54. O Sr. Negrão de Lima, é claro, estará presente.

Oscar Niemeyer, Barbosa Lima Sobrinho e Roland Corbisier autografam livros hoje, às 21 horas, na Livraria Entrelivros, na esquina de Júlio de Castilhos com Av. Copacabana, no Posto 6.

O Sr. Amaral Peixoto assume amanhã, às 11 horas, a Secretaria sem Pasta, do Governo do Estado.

A CAIC — Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica — vai reunir-se na próxima semana para dar posse ao seu mais novo membro, Sr. Silvio de Moraes, e distribuir prêmios de qualidade à indústria cinematográfica.

O Deputado Tancredo Neves não esconde a sua preocupação com os sinais de desprestígio da área política mineira: ainda agora, um dos cargos da diretoria do IBC acaba de ser preenchido por um gaúcho, contra indicação expressa do Sr. Israel Pinheiro. “Com o desprestígio do Governador de Minas, diz o Sr. Tancredo Neves, o nosso Estado está fatalmente da esfera de decisão política”.

O pianista João Carlos Martins acaba de assumir em São Paulo a Presidência da

## Passagem de Humaitá será lembrada CONTEL cassa 2 rádios

O Governo do Estado participará, no próximo domingo, das comemorações do primeiro centenário da Passagem de Humaitá, o evento que marcou o fim da Guerra do Paraguai, inaugurando uma placa de bronze na Rua da Passagem. Será também colocada uma coroa de flores no túmulo do Visconde de Inhaúma, comandante da esquadra brasileira que obteve aquela vitória naval. Os dizeres da placa são os seguintes: “Rua da Passagem — homenagem do Governo do Estado da Guanabara no primeiro centenário da Passagem de Humaitá, glorioso feito da Marinha do Brasil — 1868-1968”.

Brasília (Sincural) — Em portarias publicadas ontem no Diário Oficial, o Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL — cassou as concessões para o funcionamento da Rádio Difusora de Araçatuba, em São Paulo, e da Rádio Independência de Roca Sales, Rio Grande do Sul. Essas cassações foram determinadas por desatendimento daquelas emissoras a exigências legais estabelecidas no Regulamento Geral dos Serviços de Radiodifusão e por “falta de condições de funcionamento”.

COMPRE

**LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL**

**LIVRES DE IMPOSTOS**

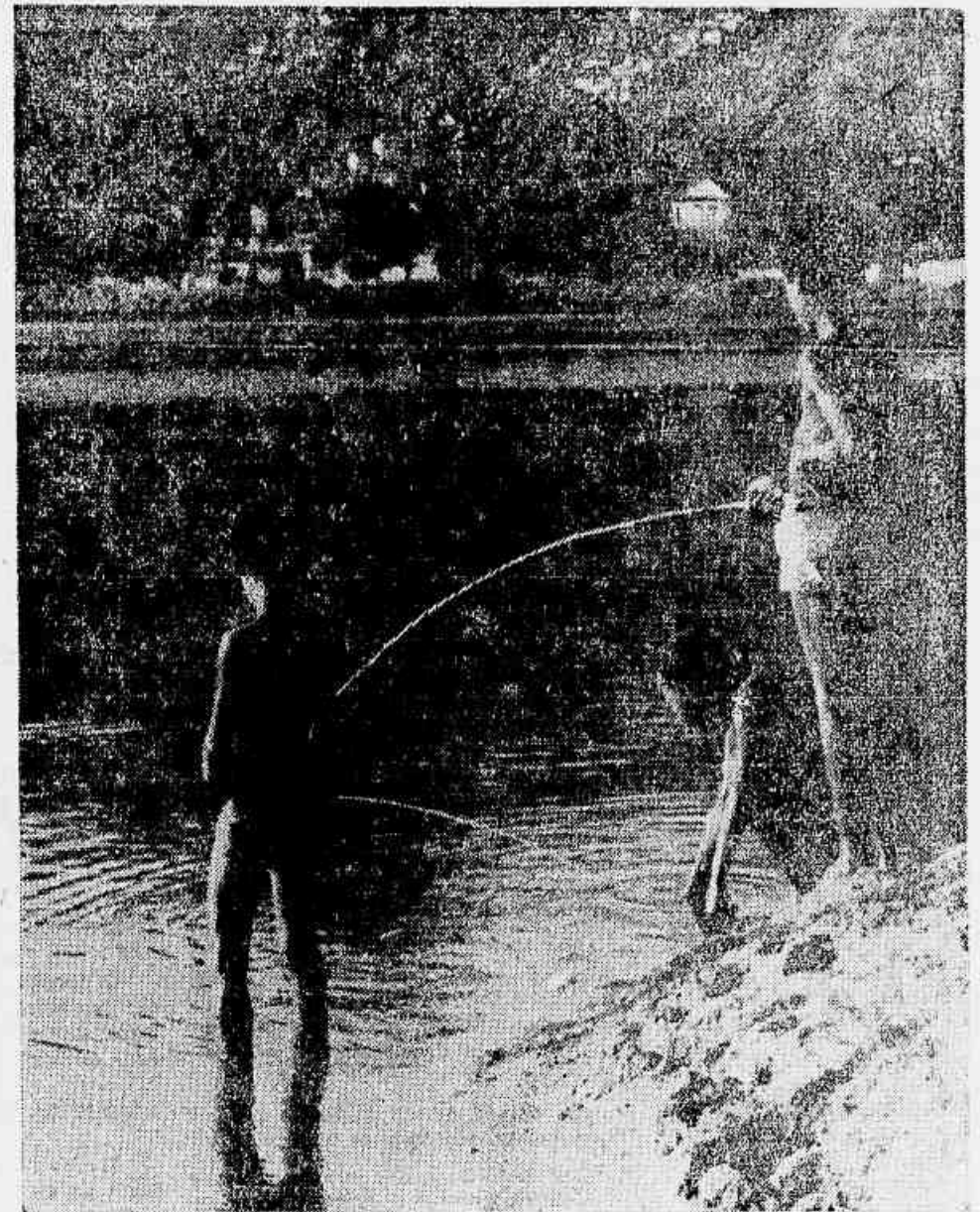
Av. Rio Branco, 156-Ed. Av. Central-Loja: 231-Tel.: 22-1170

**você pode tirar mais cópias com tãda a perfeição**

**Pelikan**

qualidade por tradição

## A FOTO DO DIA



## Comissão da Câmara ratifica tratado que disciplina uso e exploração do Cosmos

Brasília (Sincural) — O tratado que regula as atividades espaciais na exploração e uso do espaço cósmico, inclusive a Lua e outros corpos celestes, subscrito pelo Brasil na assembleia da ONU, a 30 de janeiro de 1967, foi ratificado ontem pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Pelo documento, a exploração e uso do espaço cósmico deverão ter por objetivo o bem e o interesse de todos os países. Assinhou o relator, Deputado Pires Sabóia (ARENA-Maranhão), que o tratado deixa no vazio um problema conexo de importância: o da limitação da soberania nacional no espaço aéreo.

## OS ENVIADOS

O tratado estabelece ainda que o espaço cósmico deve ser explorado livremente por todos os Estados, sem discriminação e com liberdade de acesso a todas as regiões dos corpos ce-

lestes. O espaço cósmico não pode ser apropriado por nação alguma e os astronautas são considerados enviados da humanidade ao espaço e, por isso, terão direito a toda assistência.

**GRUNDIG**

**Um líder dos aparelhos de classe**

Conteça os últimos modelos de Rádio portátil, p/ autos, TV, amplificadores, Stereo HiFi, Caixas acústicas, Instrumentos de medição, Digitais e Controles Industriais — Assistência técnica gratuita e permanente

**Representante para o Brasil**

**OPTIMAR LTDA.**

S. PAULO: Av. Casper Libero, 58, 1.º andar, conjunto 104.  
Campinas — Santos  
Informações: Rio: Rua do Acre, 28, 6.º and., conj. 602 (P)

**EXPANSÃO**

Continuando a expandir nossa rede de completos e eficientes serviços, inauguramos e colocamos à disposição de nossos clientes e do público em geral mais três Agências, localizadas em importantes centros do Estado de São Paulo:

**ARARAS**  
Praça Barão de Araras, 139/149  
ITU  
Rua Floriano Peixoto, 891  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA  
Praça Armando Sales, 172

**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**  
o seu banco

## Como os paraguaios elegeram Stroessner pela terceira vez

José Maria Mayrink  
Enviado Especial

Assunção — A capital paraguiana amanheceu domingo calma e vazia. Apenas no quarteirão do Colégio Monsenhor Lasagna, no centro da cidade, um punhado de curiosos se movimentou, pouco depois das sete horas; uma forte escolta de soldados armados de metralhadoras e baledeiros indiciava o comparecimento do Presidente Alfredo Stroessner à seção eleitoral.

Dois horas depois, carros e ônibus já enchiam as ruas centrais, e pequenos grupos de pessoas formavam-se nas esquinas e portas das seções eleitorais. Mas a calma não foi quebrada, e pouco se falava. O Exército esteve de prontidão, mas em seus quartéis, pois a manutenção da ordem foi confiada à Polícia.

Ninguém falou de política nas ruas. As pessoas às quais me dirigi não quiseram comentar as eleições, a não ser em ambientes fechados. Apenas o motorista do táxi com quem rodei a cidade arriscou algumas opiniões: achava que a reeleição do Presidente Stroessner seria tranquila, e que a calma da cidade se explicava pela apatia e certo medo do povo. Ao sair da seção eleitoral cercada de repórteres paraguaios e correspondentes estrangeiros, o Presidente Alfredo Stroessner não quis fazer qualquer declaração, prometendo um pronunciamento para somente depois de conhecer os resultados das eleições. Todo o mundo concordava aqui em que ele deveria ser reeleito presidente constitucional por um período de mais cinco anos (está na Presidência desde 1954), mas ele parecia agir como um candidato que não tinha certeza da vitória.

Os três candidatos da Oposição declararam, durante a campanha, que não tinham esperanças de vencer, mas concordaram em manter-se no pleito, até o fim, por uma espécie de "exercício da democracia". O candidato do Partido Liberal Radical, o médico Gustavo González afirmou, numa declaração oficial:

— Nossa grande associação política desenvolveu muito bem sua campanha. A todos nós alegria o êxito alcançado. Não pretendemos ganhar a Presidência da República nem as bancadas majoritárias do Senado e da Câmara dos Deputados. Nossa meta foi, nada mais nada menos, colocar outra vez em ação, à luz do dia e da consciência pública, o grande Partido Liberal Radical, depois de 27 anos de proscrição, ostracismo e desterro.

Antes mesmo do início das eleições, as estimativas eram as mesmas, entre governistas e opositores: o Partido Colorado (Associação Nacional Republicana) deveria conquistar a Presidência da República, além de maioria no Senado e na Câmara dos Deputados, enquanto o PLR poderia eleger oito senadores e 15 deputados. Os outros dois Partidos concorrentes — Partido Liberal e Partido Revolucionário — não tinham grandes chances.

Apesar de tanto otimismo em favor do Partido Colorado, o Presidente Alfredo Stroessner fez uma propaganda muito grande. As paredes dos edifícios públicos e particulares, postes e ônibus e as próprias seções eleitorais estão cobertas de cartazes que estampam sua figura nas poses mais diversas, desde a fotografia oficial do General-de-Exército coberto de condecorações, até a do líder popular que cumprimenta, efusivamente, elevando o chapéu na mão direita.

Seu slogan é basicamente o binômio Paz e Progresso. Um dos cartazes diz: "Ao votar, pense em seu futuro. Vote no Presidente Alfredo Stroessner". Em outras propagandas, ele recorreu também à mensagem de esperança e tranquilidade para o povo. Esses cartazes cobrem também paredes e barrancos de estradas no interior.

Na Rodovia Internacional, que liga Assunção a Puerto Presidente Stroessner, na fronteira com o Brasil, em Foz do Iguaçu, os cartazes lembram a pequenas distâncias a "necessidade de reeleger o Presidente Stroessner". Postos de gasolina e guaritas da Polícia rodoviária ostentam seu retrato. O PLR contentou-se em fazer propaganda no asfalto da pista da rodovia.

O motorista do táxi que me conduziu ao hotel recomendou:

— Se vai assistir às eleições, aproveite para verificar se não haverá fraude.

Os candidatos acusaram-se mutuamente de fraude eleitoral, durante a campanha, mas as eleições se fizeram com a presença de fiscais dos partidos em cada mesa eleitoral. A título de anedota, já se contava, na manhã de domingo, que um dos candidatos radicais chegou à cabina indecifrável e encontrou as listas dos três outros partidos, menos do seu.

Dos três principais jornais diários de Assunção, dois se dizem imparciais, *La Tribuna* e *ABC Color*. *La Tribuna*, o terceiro, é órgão oficial do Partido Colorado, único partido que também possui uma sede tão majestosa quanto os edifícios dos Ministérios do Governo. Os quatro candidatos à Presidência tiveram cobertura para seus discursos durante toda a campanha. Nas edições de domingo, os jornais repetiram a plataforma eleitoral de cada partido. O *ABC* recebeu, no entanto, uma queixa de elemento do Governo, de que tinha publicado, justamente no dia das eleições, fotos de todos os candidatos, menos do Presidente Stroessner.

O Hotel Guarani, o mais luxuoso da cidade, vendeu em sua

banca *La Tribuna* e distribuiu gratuitamente *La Patria*, mas o *ABC* os hóspedes têm de comprar na rua. Qualquer um concorda, no entanto, em que se pode falar livremente de política nas praças públicas. E explica-se o silêncio pela falta de costume do povo em participar de eleições.

De fato, é esta a primeira vez em que se promovem eleições diretas no Paraguai com a participação de tantos can-

didatos. Por isso, o dia 11 de fevereiro de 1968 passará a ser uma data histórica nacional, como salientou o jornal *ABC Color*, na edição desse dia:

— É inegável que o ato passará à História por sua singularidade e pela presença de quatro Partidos políticos nas eleições. Até hoje, apenas duas vezes houve mais de um candidato presidencial em eleições gerais. Essas duas vezes foram em 1928, quando concorreram José P. Guggliari, do

Partido Liberal, e Benigno Fleitas, de uma dissidência do Colorado, e em 1963, quando o General Alfredo Stroessner, então Presidente havia 9 anos, apresentou-se com Ernesto Gavilán, liberal, nomeado mais tarde Embaixador em Londres.

Das eleições não participaram os democratas-cristãos, que batalharam pelo voto em branco, alegando que não há garantias na atual Carta Eleitoral. Esse partido, ainda está

praticamente em fase de organização, mas, já tem um semanário político — *Comunidade* —, que faz oposição aberta ao Governo. Os membros do PDC são, em geral, jovens universitários ou recém-formados.

Uma prova de que o Governo, intimamente, confiava na paz durante as eleições e, consequentemente, na vitória dos colorados, foi a suspensão, por 24 horas, do estado de sítio que vigora ainda nos Departamentos Central (Assunção), Itapúa e Alto Paraná. Esses três departamentos são os únicos que estão em regime de exceção, desde setembro do ano passado, no total de 15 Departamentos em que é dividido o Paraguai.

Por que apenas os três? Explica-se que Itapúa e Alto Paraná são regiões em que há perigo de infiltração comunista, através das fronteiras da Argentina, no primeiro, e da Argentina e Brasil, no segundo.

A medida no Departamento Central é uma proteção à Capital.

Apesar da calma aparente, muitos olhes velam pela segurança do regime. Nestes dias, num restaurante do centro da cidade, por exemplo, uma mulher bem vestida e de meia idade notou minha presença e, de início, me ofereceu um jornal da Oposição. Depois de saber quem eu era e a que vinha, colocou-se à disposição, "para organizar o meu programa de

vício noturno" e para isso me deu dois telefones. Acompanhou-me, em seguida, ao hotel e tomou nota do meu apartamento. O primeiro telefone era de uma amiga, cujo nome ela forneceu, o segundo descobriu que era da Comissaria de Investigações, o SNI daqui. O recepcionista do hotel disse-me que não conhecia a mulher e por isso fiquei sem saber se se tratava de uma agente ou simplesmente da dona de um cabaré.



## BARDAHL decidiu dar um dia de folga a estes cinco indivíduos



É que hoje é dia de festa: Lubrificantes Bardahl estão inaugurando as novas instalações de sua fábrica. Afinal, não é todo dia que se tem um acontecimento como este. Por isso, hoje, o detetive Bardahl estará muito ocupado em receber seus convidados, entre os quais V. também está incluído. E se V. encontrar por aí a "Turminha Brava", pode convidá-la também para um drink conosco. É claro que ela não virá.

**Lubarsa**  
LUBRIFICANTES BARDAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**BARDAHL** LUBRIFICANTES DE SÃO PAULO S.A.

**PROMAX** PRODUTOS MÁXIMOS BARDAHL LTDA.

### DIRETORIA

Evânio Leme Nunes Galvão - Presidente  
Antônio Leme Nunes Galvão - Vice-Presidente  
João Manuel Neves Candeias - Superintendente  
Mario Ribeiro Nunes Galvão - Comercial  
Affonso Ciampa - Administrativo  
Victor John Codling - Técnico  
Luiz Carlos de Alencar Azzi - Vendas

### CONSELHO FISCAL

Prof. Lucas Nogueira Garcéz  
Dr. Pedro Conde  
Sr. Rubens Souza Moreira

Fábrica e Escritório: Av. Rei Alberto, 101 - Morumbi Telefone: 267-1411 - São Paulo





## Decreto de Costa e Silva cria no Exército Comissão de Promoções de Sargentos

Brasília (Socursal) — Por decreto publicado no Diário Oficial, o Presidente Costa e Silva aprovou o novo regulamento que estabelece o sistema de promoções dos graduados no Exército, criando, entre outras inovações, a Comissão de Promoções de Sargentos — CPS — como órgão de assessoramento do Departamento Geral de Pessoal.

As promoções de graduados — segundo esse regulamento — serão feitas tendo em vista as necessidades das organizações militares; a seleção de valores profissionais; o acesso gradual, regular e harmônico às graduações da hierarquia militar, para assegurar às praças iguais condições e oportunidades.

### DECRETO

Diz o novo regulamento que serão promovidos à graduação imediata, independente de número de pontos e de vagas, desde que atenda às demais exigências, o graduado que tiver satisfeito às seguintes condições:

1 — para 3.º-sargento: dez anos de efetivo serviço na graduação e, no mínimo, 13 anos de efetivo serviço;

2 — para 2.º-sargento: dez anos de efetivo serviço na graduação e, no mínimo, 20 anos de efetivo serviço.

No próprio texto do decreto está previsto que as primeiras promoções de sargentos, baseadas no novo regulamento terão sua data oportunamente fixada pelo Ministro do Exército.

## Moreira é reeleito no Recife

Recife (Socursal) — O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Rangel Moreira, foi reconduzido ontem ao cargo pela terceira vez consecutiva, quebrando, com isso, uma tradição de 21 anos, durante a qual os presidentes da Casa só conseguiram, no máximo, a reeleição por duas vezes seguidas.

O Sr. Rangel Moreira foi candidato único, tendo recebido a quase unanimidade dos votos da Assembleia, inclusive de alguns dos 14 Deputados do MDB. Os Srs. Enio Guerra, Francisco Perazzo e Antônio Correia, também candidatos únicos, foram eleitos 1.º, 2.º e 3.º Vice-Presidentes da Casa.

## Ministério estuda o monotrilho

O Ministério dos Transportes confirmou que está estudando a possibilidade de receber ajuda técnica japonesa para a construção de uma bôlta larga entre o Rio e São Paulo, para permitir a implantação do chamado "expresso projetil" (monotrilho), que, desenvolvendo alta velocidade, faria a viagem na metade do tempo atual.

O gabinete do Ministro dos Transportes informou ainda que o estudo da viabilidade dessa obra foi entregue a uma comissão presidida pelo Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Horácio Madureira, que deverá entregar nos próximos meses um relatório sobre a implantação do "expresso projetil".

## Ministério ultima plano de saúde

O Plano Nacional de Saúde, idealizado pelo Ministro Leonel Miranda, entrou em sua fase final de elaboração, com os ajustes conclusivos que começaram a ser feitos ontem pela Assessoria Técnica do Ministério da Saúde, em conjunto com a Associação Médica Brasileira, Sindicato dos Médicos da Guanabara, Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica de Minas Gerais.

Depois da reunião realizada ontem, no gabinete do Ministro da Saúde, quando foi passado em revista o plano proposto inicialmente, ficou decidido novo encontro, na próxima quarta-feira, a fim de serem examinadas e debatidas as sugestões que agora estão sendo estudadas isoladamente.

### ESTÍMULOS

De um modo geral, são tidos como previamente aprovados e definitivos dois aspectos do Plano: 1) a adoção de estímulos para os médicos que decidam fixar-se nas cidades do interior, como ponto básico da interiorização da Medicina; e 2) O estabelecimento de critérios técnicos e administrativos para a coordenação dos investimentos em saúde no Brasil, orçados atualmente em R\$ 3.167 milhões anuais.

Alguns subsídios ao novo Plano foram também encaminhados ao Dr. Aldo Olivero, Assessor Técnico do Ministério, pelo Conselho Federal de Medicina, cujo Presidente, Dr. José Luís Flores Soares, manifestou-se confiante no sucesso da iniciativa.

Além da assessoria do Ministério da Saúde, o esboço do PNS começou a ser examinado em suas diretrizes básicas, a partir de ontem, pelo Dr. Pedro Kassab, Secretário-Geral da Associação Médica Brasileira, Dr. Luís Murgel, do Sindicato dos Médicos do Estado, Dr. Italo Le Voci, da Associação Paulista de Medicina, e Dr. Otendino Prado, da Associação Médica de Minas Gerais.

## Governador de Rondônia nega que descoberta de ouro tenha provocado corrida

O Governador do Território de Rondônia, Coronel José Campidelli, esclareceu ontem que a descoberta de ouro no aluvião do Rio Madeira, em Guajará-Mirim, não deu origem a uma corrida ao metal, cuja exploração ao longo de 58 quilômetros exigirá material especializado, como escafandros e dragas, "porque não é ouro que possa ser colhido através do garimpo simples".

Na entrevista coletiva que concedeu após reunião com o Ministro do Interior, com quem debateu o reajustamento das cotas de distribuição de combustível na Amazônia, o Governador José Campidelli disse que Rondônia está "muito atrasada" nos setores industrial e educacional, revelando que, "quem pode, viaja e não volta jamais".

### MATRIZ INCERTA

Sobre o ouro, explicou o Governador que os rios mantêm-se cheios até maio-junho e só a partir daí, com a queda do nível de água, será possível explorar-se o metal. Os estudos técnicos a respeito estão sendo feitos pela firma I. B. Saba.

A matriz do ouro não foi localizada ainda. O ouro é de aluvião e tanto pode vir da Bolívia como estar surgindo do próprio território nacional.

Referindo-se à cassiterita, o Sr. José Campidelli informou que sua produção em 67 atendeu plenamente à demanda interna e já se pensa na entrada do País no mercado internacional.

### O MAIOR PROBLEMA

A falta de pessoal de nível superior e médio é o problema mais sério de Rondônia, onde não há nenhum estabelecimento de ensino superior ou secundário. Os estudantes se deslocam para outras regiões e não regressam mais.

Indagado sobre as possibilidades de melhoria, disse que são "longínquas": os professores são poucos e a má remuneração não atrai os jovens nem os incentiva.

## Alacid Nunes se confessa entusiasmado com trabalho feito por Paulo Pimentel

Curitiba (Correspondente) — Após uma audiência de 45 minutos com o Governador Paulo Pimentel, no Palácio Iguaçu, o Governador do Pará, Coronel Alacid Nunes — que veio a Curitiba chefiando uma missão econômica de seu Estado —, manifestou seu entusiasmo pelo progresso do Paraná, "exemplo de administração para o resto do País".

O Coronel Alacid Nunes fez um apelo aos homens de empresas no Paraná para que "voltem suas vistas para a Região Amazônica, aquela região rica em possibilidades e que precisa se desenvolver e se integrar na economia nacional".

### MISSÃO ECONÔMICA

Na realidade — disse o Sr. Alacid Nunes —, aqui estamos chefiando a missão econômica do Estado, a segunda que realizamos, no sentido de manter um contato com os homens de empresa deste Estado. Nessa missão está constituída de técnicos do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará, e de

homens de empresa de nosso Estado.

Confesso ao povo paranaense minha emoção ao tomar conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Governador Paulo Pimentel; trabalho esse que mostra, de fato, seu grande timo administrativo e o dinamismo que empreendeu na administração estadual do Paraná.

## Hoffmann localiza seu carro

Brasília (Socursal) — Rotulado em dezembro do ano passado nesta Capital, o Volkswagen-67 do Deputado Alberto Hoffmann (ARENA-RS) foi localizado agora no Rio, em poder de um sargento, que o comprou do Sr. Salmário Rodrigues, motorista do Senado. Outra estrada deverá ligar Porto Velho a Guajará-Mirim e a rede boliviana; outra ainda ligará Manaus a Porto Velho. O Governador do Território de Rondônia informou que o IBRA está planejando o deslocamento de 35 mil famílias para a Região Amazônica.

## Desastre no Paraná mata um prefeito

Curitiba (Correspondente) — O Prefeito e o Presidente da Câmara Municipal de Guaraci, Srs. João Di Giulio e Murilo Gremasco, morreram num acidente na Rodovia do Café, perto de Califórnia, quando viajavam para esta capital numa camioneta Rural Willys, que bateu num ônibus da Viação Garcia. Com eles morreu também um terceiro passageiro, ainda não identificado. O Prefeito e o Presidente da Câmara Municipal viajavam para tratar de assuntos administrativos. Os corpos foram removidos para Guaraci.

## Clinicas para excepcionais não renovam convênios com INPS porque recebem pouco

Clinicas especializadas em tratamento de crianças excepcionais e portadoras de paralisia cerebral, que até o ano passado mantinham convênio com o INPS, para serviços de ambulatório e internamento, estão se comunicando diretamente com os pais e ameaçando devolver-lhes as crianças, caso o INPS não se revele capaz de resolver os problemas burocráticos referentes à internação ou ao tratamento.

Os proprietários desses estabelecimentos vêm há meses procurando renovar os seus convênios, mas o INPS não conclui os processos. Alegam que as importâncias destinadas por lei para os internamentos não cobrem as despesas efetuadas pelos estabelecimentos hospitalares, colocando em risco até mesmo a sua sobrevivência como entidades particulares.

### MAIOR REMUNERAÇÃO

O INPS destina para internação de menores sujeitos a tratamento para recuperação motora ou psicológica a quantia equivalente a dois salários mínimos. Alegam os proprietários das clínicas que isso é insuficiente. Querem renovar os convênios que mantêm, mas com uma maior remuneração.

Ontem, o Delegado Regional do INSP, na Guanabara, Sr. Cláudio Franzer, esteve reunido com dirigentes do Departamento de Reabilitação, encarregados do processamento das guias de tratamento e internação, mas os resultados dessa reunião não foram dados a conhecer aos interessados.

Uma funcionária do Departamento de Reabilitação limitou-se a informar aos pais de excepcionais e parafíticos que procuravam o serviço que há uma "muito difícil" a renovação do convênio, especialmente com a Clínica Pinto Duarte, de Petrópolis, e a Santa Lúcia, do Rio, que se mostram mais intransigentes.

### DEFICIÊNCIA

Entre os pais de excepcionais e parafíticos, nem todos ainda

tem conhecimento de que seus filhos estão sob o risco de não ter mais internação ou tratamento, no que se refere ao INPS, que paga apenas uma parcela do custo, deixando a maior parte, freqüentemente, por conta do próprio segurado.

Os pais que já receberam comunicação dos hospitais se mostram aflitos. Ontem, uma senhora esperou das 14 às 19 horas no moderno edifício de INPS na Avenida Marechal Floriano e não conseguiu ser recebida pelo Delegado, ficando apenas com uma funcionária, mas esta não dispunha de maiores informações.

Antes de internar seu filho na Clínica Pinto Duarte, em Petrópolis, ela visitou dezenas de estabelecimentos para onde pudesse encaminhar o filho. Chegou à conclusão de que a maioria deles é apenas "depósitos de seres humanos, aos quais não se pode confiar um filho". Mostrava-se atormentada ante a possibilidade de seu filho ser devolvido pelo proprietário da Clínica, o especialista Plínio Duarte, porque tem três outros filhos em casa.



## "A MÔÇA QUE EU NAMORO..."

...e que me quer muito bem/tem um sorriso que encanta/ e quinhentos contos também... Não existe quem tenha passado pelos bancos da tradicional Academia de São Francisco, que não se lembre com saudade dessa estrofe, dos hinos, cânticos e "gritos de guerra". E das "pinduras"? (Ah, nem é bom lembrar!) As grandes jornadas cívicas e a participação ativa na vida nacional sempre foram a tônica da sábia e irrequerita mocidade estudantil do vetusto casarão do antigo Largo do Capim, bem como das demais Universidades de todo o Brasil. Os velhos mestres, as serenatas, as ordens secretas, os trotes e as pernaudas permanecem indelévels na memória de todos aqueles que viveram naqueles tempos heróicos. Foi quando começamos, lá pelos idos de 1918, no Rio, quase como um marco divisorio entre

a era romântica e os tempos da evolução. Nossas atividades bancárias marcarão o início da prosperidade. Demos nossa contribuição à instalação da luz elétrica. Ajudamos a erguer chaminés. A instalar máquinas e magazines. Em 1919 já estávamos em São Paulo. Hoje, ao completarmos meio século de existência, estamos em 17 Estados, sempre impulsionando o desenvolvimento. É a nossa grande missão. A mesma dos primeiros dias: SEMEAR O PROGRESSO!



**BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.**

- onde todos se dão bem há meio século!























# O SALGADO MERCADO DA AREIA

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA  
Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

Uma nova massa humana, ao lado daquela habitual, em busca de sol e mar, vai tornando cada dia mais compacta a população das praias cariocas: o mercador ambulante. Ereto, curvado, sempre suando, mal ou bem-humorado, dependendo do sol e do vento, ele caminha. Em uniformes coloridos, anunciando mate, limão e todos os refrescos do mundo; qualquer sabor de sorvete. Sanduíches, biscoitos, doces, amendoim, batata frita, fazendo ligue, ligue, lê. Mal-ajambrados, descamisados, cerzidos, recomendados propõem fotografias, óculos, esteiras, cadeirinhas, bôças de palha. O boné e o chapélio, pintados de acordo com a indumentária, muitas vezes, servem para enganar a força do sol. E é sob a própria mercadoria que se protege o vendedor de barracas.

E também sonora a paisagem do mercador da areia. Ele canta, recita e grita. Afirma que limonada é de limão, que moça bonita não paga, mas também não bebe, que a laranjada está estupidamente gelada, que são onze e quarenta e cinco e, portanto, hora de sanduíche. O prego mais caro de um mesmo sabor é justificado pela qualidade alegada: água filtrada, fruta fresca, leite pasteurizado foram usados na confecção do refresco ou do sorvete, de marcas as mais diversas, sabores novos. Numa concorrência febril, onde quanto mais sol mais alegria e — o que pouca gente sabe — também maior o drama: a incidência de insolação, entre eles, é muito grande, e "até acostumar, é muito forte a dor nas costas e nas pernas", sob o peso dos bujões.

Seu Zézinho — "pra que meu nome?" — tem quatro empregados que com ele vendem aproximadamente 50 esteiras por dia, a preços baratinhos, variando de quatro a oito cruzeiros novos, dependendo do tamanho e se são pintadas ou não, com pássaros e folhagens. O moço dos óculos coloridos passa correndo e cobrando cinco contos. Diz que não pode parar para *papo fiado* porque é porteiro de um edifício nas imediações e "é preciso andar ligeiro para voltar para o serviço". As cadeirinhas de praia, leves e facilmente desmontáveis, parecem estar tendo boa saída, ao preço de sete cruzeiros novos e 50 centavos.

O biscoito de polvilho, salgado ou doce, ao preço tabelado de 50 centavos, marca Globo ou Maracanã, é visto de longe, dentro dos enormes sacos plásticos em que são dispostos os pacotes. Tem venda certa entre crianças e adultos, e seus vendedores não parecem temer a concorrência das novidades que aparecem todos os dias para atrair os banhistas.

Novas marcas de sorvetes, como a Ski Milk, Kirk ou Inka, oferecendo novos sabores como creme holandês, nata, milho verde, ovo e outros, e chamando atenção por seus vendedores em uniformes coloridos, carregando caixas vistosas, vieram satisfazer o gosto pela novidade entre as crianças. Mas apesar dos preços mais baixos que o dos sorvetes Kibon, estes continuam imperando com suas oitocentas caixinhas amarelas que circulam nas areias da Zona Sul nos fins de semana. Também é da Kibon o mo-

nopólio dos sorvetes nos dias úteis, de menor movimento, quando de cem a duzentas caixas fazem a cobertura das praias.

Além do sorvete, a grande atração da criançada é o refrigerante, cujas firmas, além de manter carocinhas nas calçadas das praias, também já iniciaram a venda ambulante na areia, a preços, porém, mais caros. A Pepsi invadiu em cheio, em carocinhas, e caixas ambulantes na areia, com seus tons azul, amarelo e vermelho, chamando atenção. A Gra-Cola, propondo sabor de emoção, o Crush, garantindo ter sido feito com suco de laranja, e a água mineral tentam também sua sorte. O Tab, fabricação da Coca-Cola, caiu em cheio na aceitação daqueles que não querem engordar.

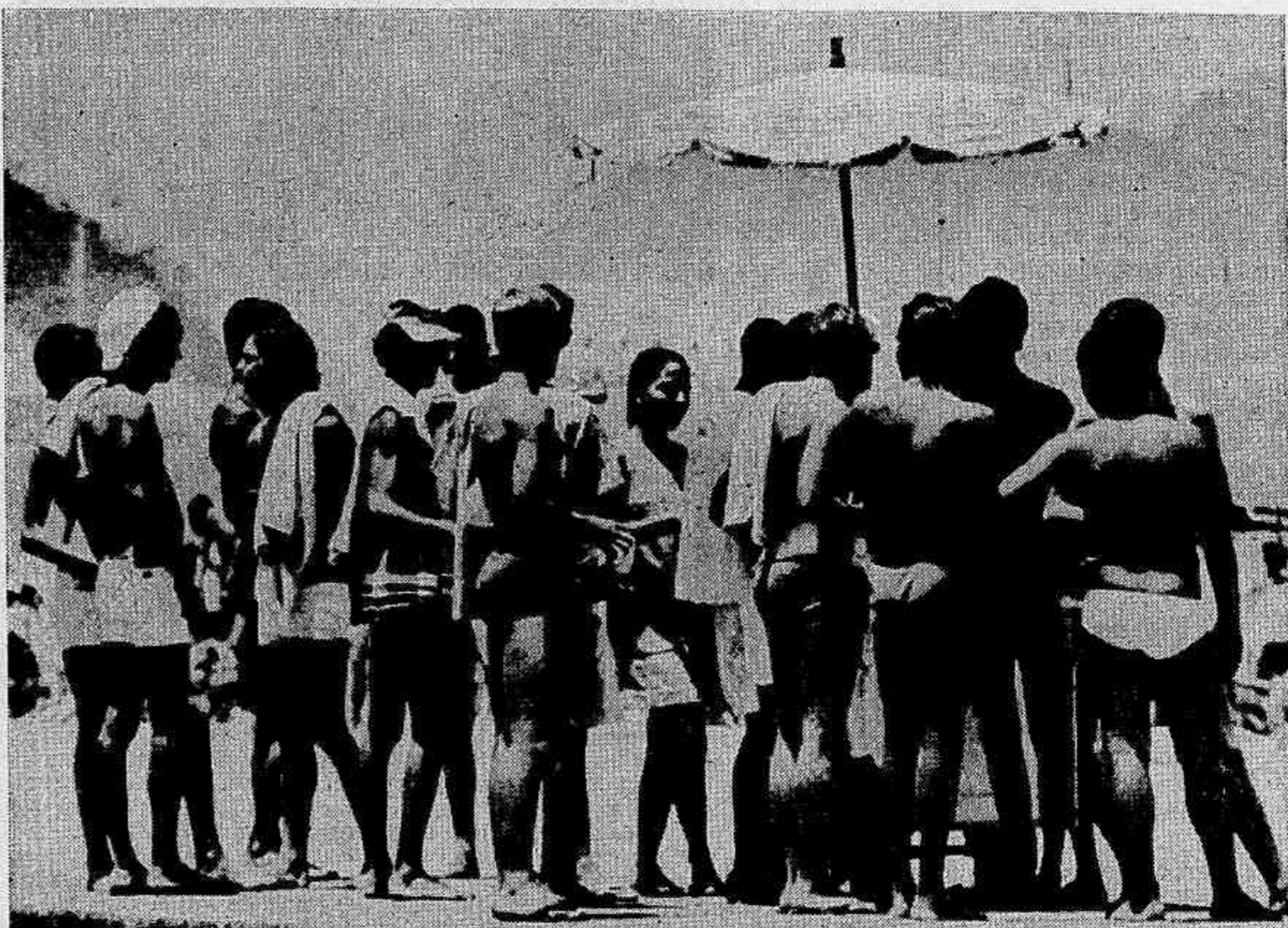
Mas é ainda o vendedor de mate, seja Rio-Mate, Gra-Mate, Da-Mate, o Mate-Extra, ABC, ou mate sem nome, o mais feliz de todos, pois é quem vende mais. Muitos dos vendedores de mate ou limão, por sua vez, também sob diversos rótulos como Gra-Limão, O Limão, Limãozinho e Limãocito, para atrair, trazem também saquinhos de batata frita que variam de 30 a 60 centavos, dependendo do tamanho. O que distingue uma marca da outra é o uniforme verde ou amarelo, azul ou branco, a cor dos chapéus ou bonés, das caixas ou bujões. No reino do limão, existe o Rei da Limonada Filtrada. Que, apesar de muito vistoso em seu uniforme verde, se anuncia aos berros: "É o Rei da limonada! Quem chama?"

Mas para quem prefere outros sabores refrescantes a oferta é também garantida. Em uniforme branco, um vendedor preto oferece Da-Laranja. — "E a senhora me faz parar e não quer comprar?" O vendedor dos refrescos Flal, reunidos em saquinhos plásticos e que têm de ser ingeridos através de um canudinho, não hesita em enumerar seus vários sabores: caju, limão, laranja, abacaxi e uva. — "Custa 30 centavos, e dentro da caixa dá para eu carregar 70 saquinhos."

Um Panduche, do homem de uniforme amarelo, muitas vezes desbotado, mas onde se pode ler em letras bordadas, que sua mercadoria "vale um almoço", de salada mista, presunto ou presunto e queijo, a um cruzeiro novo e vinte centavos, diz que vende mais nos fins de semana, quando o pessoal "está sem empregada em casa, e fica o dia inteiro na praia".

Na saída da praia, o encontro com um vendedor de limonada enxugando o rosto suado. Ainda não era meio-dia e fazia muito calor.

— É, estou sofrendo do calor mas eu queria que estivesse mais forte, para poder vender mais ainda. Tenho patroa e dois filhos. Em cada copo que vendo, faço cem cruzeiros. É só da soma dos copos que eu vivo. E é no sábado e no domingo que eu não posso fraquejar. Tem uns piores que eu. Quando eu não vendo a mercadoria eu devolvo, outros têm que pagar o que sobrou. O verão este ano não está muito bom, não está muito quente. Moro em Quintino. É... tem muitos que morrem! Ainda ontem caiu um aí na praia.



Eles surgem com o sol, de todas as partes, em todas as direções. E vendem tudo. Barracas, cadeiras, chapéus, refrigerantes, sanduíches, uma luta com enormes gritos pela sobrevivência. O sol mais quente, embora os castigue, é a coisa que mais almejam: os belos corpos bronzeados aumentam o consumo.



de 1963 para cá,  
o Curso Miguel Couto só tem conquistado  
índices cada vez maiores — isso é muito bom para quem  
nos exames vestibulares deseja seguir Medicina,  
Odontologia ou Farmácia.



**CURSO  
MIGUEL COUTO**

COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601  
CINELÂNDIA: Rua Alvaro Alvim, 21 - 8.º andar  
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura  
MEIER: Rua Lopes da Cruz, 702





## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



### O QUE HÁ PARA APRENDER

- No Conservatório Brasileiro de Música, abertas as inscrições para o Curso de Contrabaixo, sob a direção do Professor Renato Sbragia. Informações na Secretaria do Conservatório, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Telefones: 22-0380 e 42-5502.
- Crianças a partir de 5 anos estão convidadas para participar do Clubinho de Música, criado pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. As aulas começam em março, com reuniões mensais e audições fonográficas e ao vivo. A Escolinha funciona na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502. Informações pelo telefone 37-2687.
- Ainda da Escolinha de Copacabana. Já começaram as matrículas para o Curso de Piano, sob a orientação da Professora Deise de Lucas.
- Começa no dia 4 de março o Curso de Preparação para o Lar da Escola de Educação Familiar da PUC, com duração de um ano. Decoração, Economia Doméstica, Costura, Culinária e Puericultura são algumas das matérias do currículo. Aulas de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas. A taxa do curso é de NCr\$ 640,00, paga em nove prestações. As interessadas devem fazer suas inscrições na Rua Humaitá, 170, levando dois retratos 3x4, carteira de identidade, certificado de ginásio e atestado de idoneidade moral.
- No MAM, Curso de Pintura Infantil, sob a direção de Ivã Serpa. Início no dia 1.º de março, término em junho. Preço: NCr\$ 60,00. Aulas aos sábados, de 13 às 15 horas ou das 15 às 17 horas.
- O Conservatório Nacional de Teatro avisa aos alunos aprovados nos exames vestibulares deste ano que deverão solicitar matrícula entre os dias 15 e 29 de fevereiro, na secretaria, Praia do Flamengo, 132, andar térreo. Levando documentos.

### CARNAVAL À VISTA

Começa hoje, com inauguração às 18 horas, a exposição sobre o carnaval, nos salões do Museu da Imagem e do Som.



Desenhos de IESA

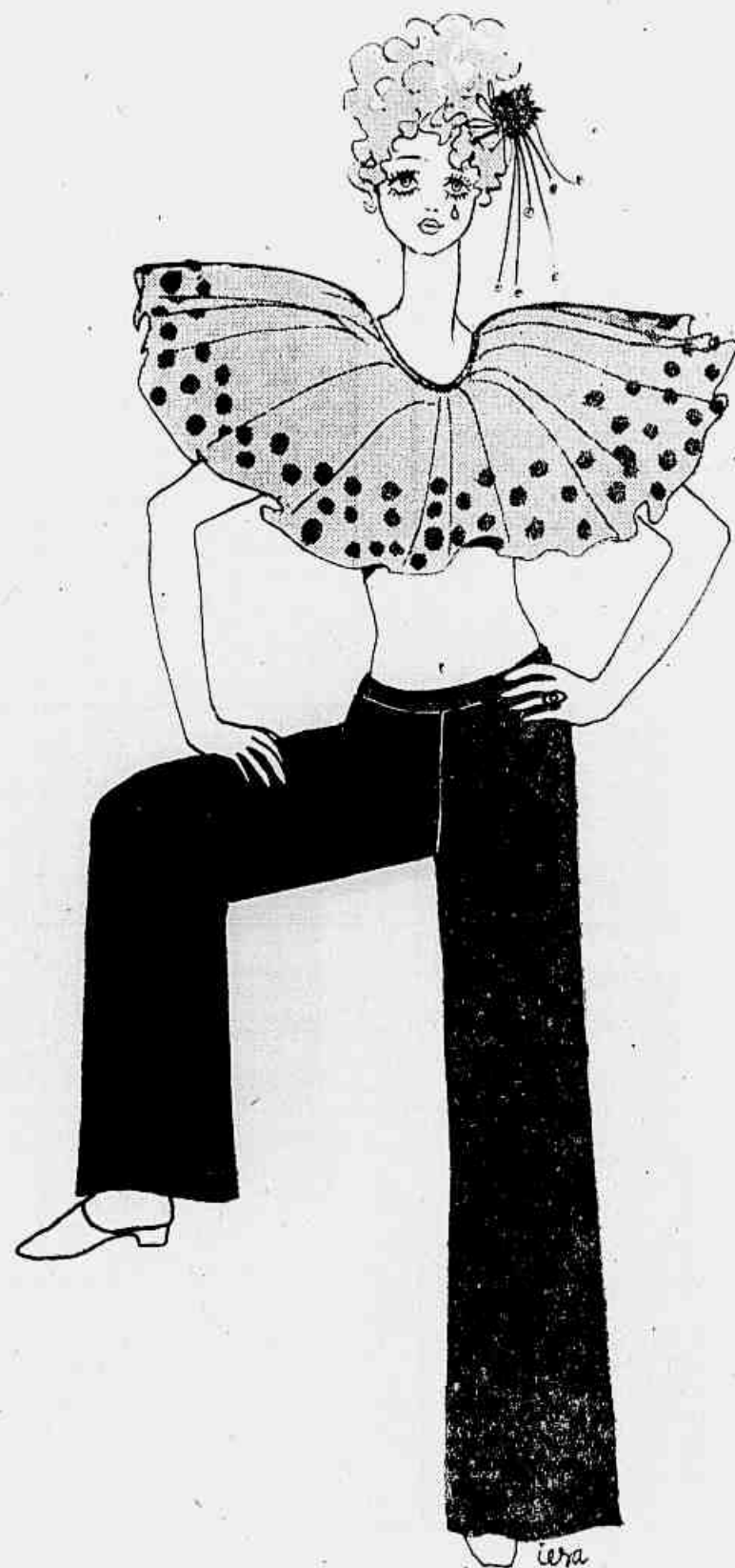
## SOB MEDIDA

**Sob Medida** continua atendendo aos pedidos para o carnaval. Se você tem alguma dúvida a respeito — fantasias ou arranjos para bailes ou mesmo alguma idéia para um carnaval longe das batucadas — escreva para Gilda Chataignier — **Sob Medida** — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 / 3.º andar. As respostas são publicadas às quintas e domingos.

**ESTELA AMARO (Petrópolis)** — Para o banho à fantasia, nada mais moderno que este pareô estilizado: sobre o biquíni, calça com bôcas largas abertas até a altura dos joelhos; as flores são pintadas na barra. O soutien é triangular, em lenço, também com flores pintadas. O tecido é a lonita branca, as flores são em vermelho e rosa. Faixa vermelha na cintura e flores em plástico vermelho.

**ANA MARIA CARVALHO (Ipanema)** — Uma idéia diferente para você aproveitar o pareô azul e branco: use-o um pouco abaixo da cintura, fechando-o do lado. Como corpete, use uma miniblusa em suêde branca, bem cavada, com flores pintadas no mesmo tom de azul. No cabelo, flores brancas de tecido.

**JULIETA SILVA J. (Botafogo)** — Ainda dentro do tema pareô, uma idéia para o grupo: poncho cortado de maneira enviesada, com tecido padrão tropical. Amplo decote em V, flores brancas como colares e pulseiras. Nos cabelos, duas grandes flores no tom dominante do estampado. Cada moça do grupo poderá adotar uma cor como fundo da estampa. Use biquíni por baixo.

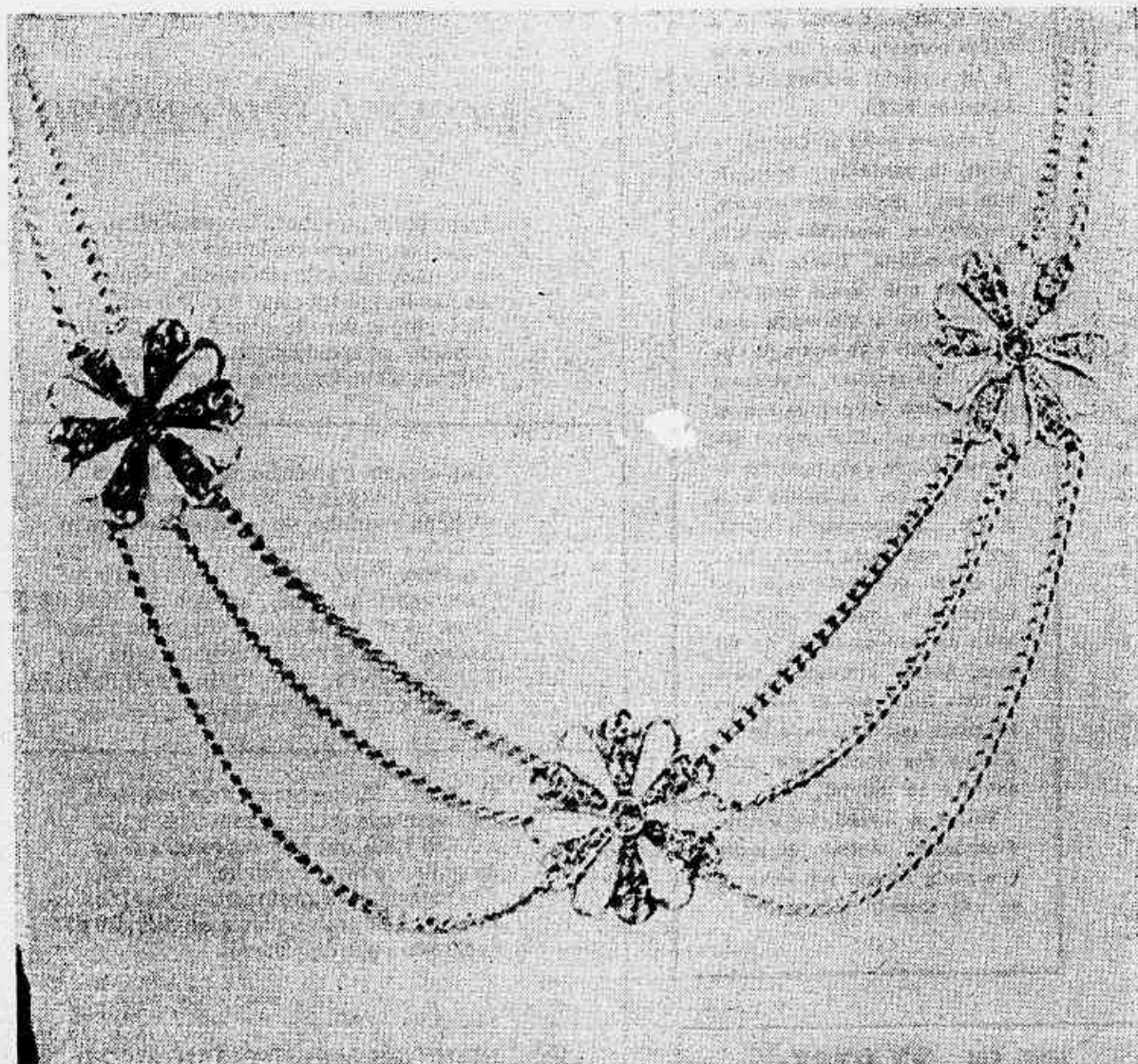


## IDÉIAS para o carnaval (VI)

Pierrot perdeu a grafia francesa e virou pierrô mesmo. Brasileiro e carnavalesco, que pouco tem da poesia das histórias europeias. Um dos símbolos do nosso carnaval, é figura indispensável para eles e elas, entra ano, sai ano.

Este pierrô, evidentemente apaixonado, sempre cantando e chorando lágrimas de decalcomania psicodélica, é uma idéia da Marta boutique: a calça é em fustão preto, com corte reto e cintura baixa. A imensa gola é em voile de algodão com pastilhas negras. Na cabeça, um pompoim preto, de onde saem rolos de fitas coloridas, terminando com guizos dourados. Babouche dourado dá o toque moderno no pierrô. A maquiagem tem base clara, boca com forma tendendo para o estilo coração, com batom bem vermelho, olhos com várias camadas de cílios postiços, fartamente pintados com rimel e a lágrima aplicada em decalque ou pintada com delineador dourado.

## A BIJUTERIA QUE É FANTASIA



Colar hippy com fileiras de correntes douradas e finas; e quando em quando, placas em forma de rosáceas góticas estilizadas



Pulseira de argolas em plástico colorido. Pode ser colocada no braço ou antebraço. Bijuteria especial para baianas ou africanas



O típico colar dos hippies: corrente dourada com sininhos

O importante da fantasia não é apenas o tecido, o bordado, a estampa. Os complementos, principalmente em se tratando de bijuteria, é que dão o toque final, o ponto de charme, o detalhe que faltava. Cada ano que passa são muitas as novidades que surgem. As fantasias são enriquecidas com elementos novos, que as tornam diferentes.

A etiqueta da Ethel lança para o carnaval de 68, uma série de bijuteria inspirada na moda atual. Para as fantasias de hippy, há correntes douradas com sininhos ou correntes finas com placas tipo rosáceas góticas. Para baianas ou africanas, pulseiras com dezenas de argolas em plástico colorido é a palavra do momento. Brincos com bolas enormes, argolas com flores enroscadas ou pendentes, brincos com díscos engraçados (Larga meu pé e Para Pedro estão entre eles), colares estilizados de melindrosas, flores para havaianas em diversos tecidos e formas originais. Seguem essa linha as criações da Ethel, sempre coloridas, avançadas, modernas.







## ISOLADO O VÍRUS DA HEPATITE

ASCÂNIO MONTEIRO

O Dr. Hartwich Kohler, de Instituto Robert-Koch, de Berlim Ocidental, está certo de que conseguiu isolar o vírus da hepatite infecciosa, façanha que, no passado, muitos pesquisadores acreditaram erroneamente ter realizado.

A importância do feito está em que, para se obter uma vacina contra qualquer infecção, a primeira condição é o isolamento e caracterização do agente infeccioso nos doentes, convalescentes e portadores, além de em meios como alimentos, água etc.

Apesar de inúmeros pesquisadores em todo o mundo se dedicarem ao isolamento do vírus da hepatite, até agora todos os supostos êxitos nesse trabalho foram considerados impossíveis de ser reproduzidos e, portanto, improváveis.

Desa vez, entretanto, parece que o fugidio agente inimigo foi mesmo detido, depois de quatro anos de incessante busca nos laboratórios do Instituto berlinense. Trata-se do chamado adenovírus.

O adenovírus está muito difundido entre os seres humanos e os animais. Sabe-se que, nos homens, causa uma doença semelhante à gripe. Nos cães, uma hepatite infecciosa. E, nas marmotas, verdadeiros tumores. Sabe-se também que os porcos são portadores de grande quantidade de adenovírus.

Na observação de culturas de tecidos, inoculadas com soro de doentes de hepatite, o pesquisador alemão verificou transformações celulares típicas das provocadas por infecções com o adenovírus.

Mais tarde, o Dr. Kohler constatou a presença deste vírus em doentes com hepatite, assim como em pacientes curados já há algum tempo. O isolamento do vírus foi também realizado em soros de doentes de hepatite guardados durante vários meses em temperaturas de menos de 20 graus.

Finalmente, Kohler conseguiu provocar hepatite, em macacos, mediante a inoculação de adenovírus. Além disto, conseguiu isolar adenovírus do macaco adoecido e transmitir a infecção em outros macacos, mediante novas inoculações.

Mesmo assim, alguns críticos manifestaram o ponto-de-vista de que a relação causal entre o vírus isolado e a doença só estaria completamente comprovada caso se encontrassem anticorpos contra este vírus nos doentes curados.

Esse tipo de prova o Dr. Kohler não pôde até agora obter nos pacientes com hepatite. Entretanto, sabe-se que, nos homens, após uma infecção com adenovírus, muitas vezes não se consegue encontrar anticorpos, como regularmente acontece com as outras doenças causadas por vírus, como o sarampo ou a paralisia infantil.

A hepatite infecciosa, também conhecida como icterícia contagiosa, ocupa o primeiro lugar entre as enfermidades causadas por vírus. Só na Alemanha Ocidental, frisa o Dr. Kohler, perto de 20 mil pessoas adoeceram de hepatite em 1967.

Na maioria dos casos, os pacientes se curam sem contratempos depois de seis a oito semanas de enfermidade. Entretanto, as recaídas são relativamente frequentes (15% dos casos) e, sem falar no perigo de aparecimento de atrofia amarela aguda, de desenlace quase invariavelmente letal, um de cada vinte enfermos pode contar com danos no fígado para o resto da vida.

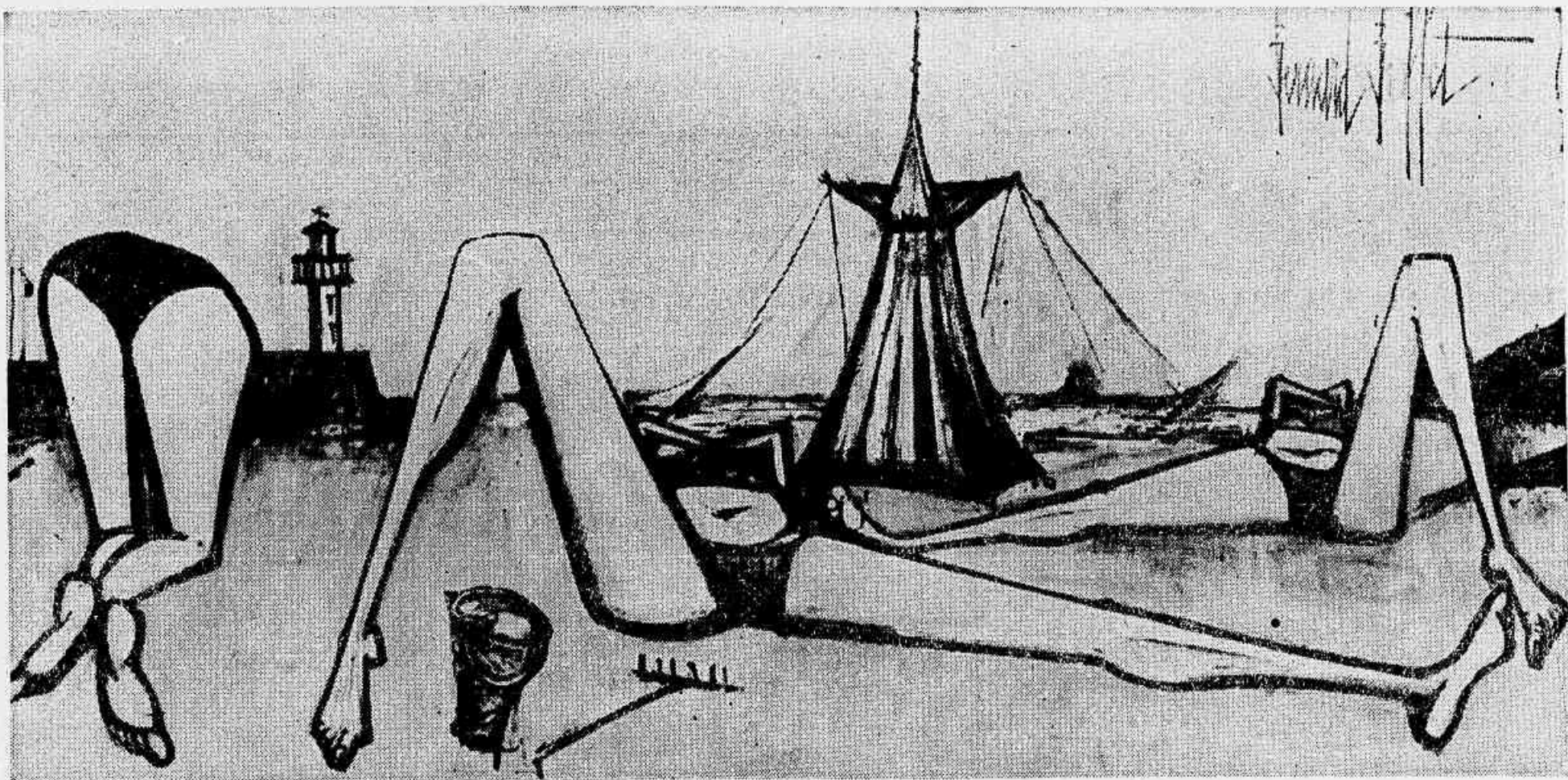
Sabe-se que o sangue do convalescente permanece contaminado por muito tempo. Há também um certo número de pessoas que são portadoras do vírus, embora sem estarem doentes.

Evidentemente, tanto os convalescentes como os portadores sadios devem ser excluídos do círculo de doadores de sangue. No que respeita aos portadores sãos, isto infelizmente ainda não é possível. Não existe também nenhum processo que permita imunizar as conservas de sangue contra a hepatite.

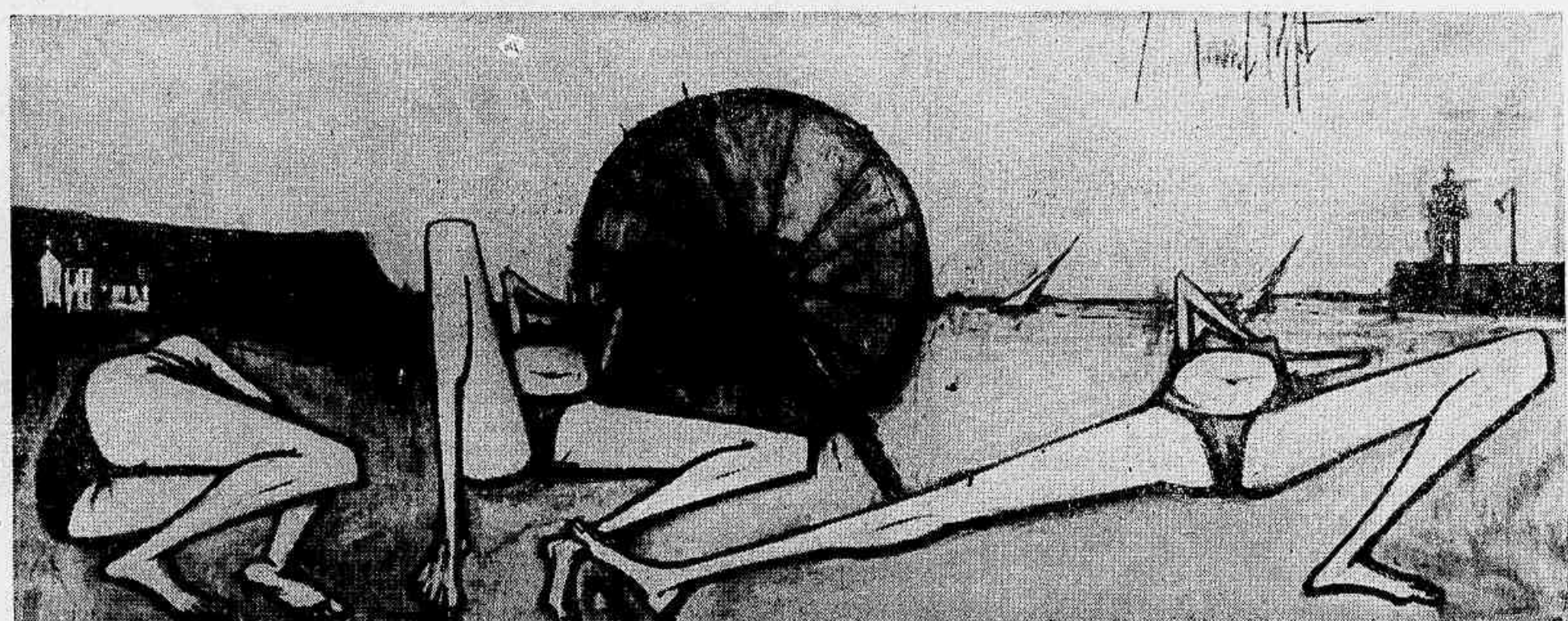
Os antibióticos e quimioterápicos em geral de nada valem contra a hepatite. Contra ela nada se pode fazer, por enquanto, a não ser recomendar repouso, dieta e algumas poucas medidas puramente sintomáticas.

A forma da inflamação na hepatite e o tipo de sua transmissão já indicavam que o causador desta perigosa doença é um vírus. Por isto, fala-se hoje internacionalmente de hepatite a vírus (existe também uma forma tóxica, mas esta é mais rara).

Tudo isso, aliado ao fato de o isolamento do vírus da hepatite ser a primeira condição necessária ao desenvolvimento de uma vacina contra esta enfermidade, reafirma ainda mais a importância do feito do Dr. Kohler, que breve deverá receber a visita de alguns colegas americanos.



As Praias de Buffet



Eli Heil



Francisco da Silva

## AS ARTES DAQUI E DE LÁ

CELINA LUZ

Paris (via VARIG) — Um francês sofisticado — Bernard Buffet — e dois brasileiros **naifs** — Francisco da Silva e Eli Heil — expõem atualmente suas obras em Paris. Em duas galerias: uma na margem direita, perto do Champs-Élysées, de salas imensas e despojadas, ao longo das quais estreitas banquetas permitem a apreciação calma e silenciosa das enormes telas que ocupam toda uma parede. Nela há sempre três ou quatro senhoras de cabelos branquinhos que começam por sacudir a cabeça reprovadamente para logo depois analisarem, em todos os detalhes, os últimos Buffet: **As Praias**.

A outra galeria, pequenina, na Rue de Seine, que contém, dentro de Saint-Germain-des-Prés, 50 ou 60 outros locais de arte convivendo harmoniosamente, abriga as telas dos ingênuos brasileiros, um cearense e uma catarinense. As paredes e as telas são pequenas, em comparação, mas há uma explosão de cores e vida nas obras expostas.

André Malraux, ao ver guaches de Francisco da Silva, em 1952, expressou o desejo de que "confiassem paredes ao artista". Em 1965, Ceres Franco selecionou seus trabalhos para participar da exposição **8 Peintres Naifs Brésiliens** que organi-

zou numa galeria parisiense. Ao expor pela terceira vez trabalhos de Francisco da Silva na Capital francesa, Ceres escreveu no catálogo: "desejaria, como Malraux, que lhe confiem paredes, não para desenhá-las com giz, mas recobri-las de grandes tapeçarias executadas a partir de seus guaches. Porque Francisco da Silva tem o sentido raro e requintado do ornamental e seu desenho faz pensar nos afrescos ilustrando as antigas lendas orientais."

Sobre Eli Heil quem fala é o pintor Corneille. "Num apartamento no Rio — diz ele — convivi com uma de suas telas durante algumas semanas. Disseram-me que era **uma velha louca e inabordável** morando muito longe. Viajando pelo País tive a ocasião de ver suas pinturas e desenhos antes da grande exposição que lhe foi consagrada pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. Tive a alegria e a satisfação de conhecê-la."

Eli Heil tem 38 anos e, segundo Corneille, é **uma jovem mulher cheia de doçura**. Que mora numa pequena casa em Florianópolis, com seu marido e filhos. E que pinta o que a rodeia "com uma prodigiosa paleta de visionária. Sem o saber ela é a pequena irmã próxima dos grandes expressionistas alemães Marc, Kirchner,

Macke, irmãzinha, também, pelo entusiasmo, a paixão da cor e pelas suas formas torturadas dos seres e das coisas de Vincent van Gogh."

### "AS PRAIAS"

Tratado de forma inteiramente diferente, as novas telas de Bernard Buffet têm por tema as praias, um dos preferidos de Eli Heil. **Les Plages** de BB se estendem por sete ou oito metros de comprimento por dois de largura, em tons pastel. As banhistas estão estendidas na areia. Os corpos são deformados. Só uma perna mede dois metros. Os rostos estão escondidos.

"Um nu que dá as costas por pudor, é o único elemento puro", escreve um crítico. "As atitudes desses personagens poderiam ser eróticas, mas os membros-antenas dessas mulheres e seus corpos-radar não desprendem nenhum calor humano, nenhuma emoção", constata outro. Embora hajam barracas, baldinhos de criança, barcos, faróis e jogos, há também perspectivas alucinantes. BB revela solidão, medo da sociedade, às vezes ternura, mas tudo escondido pela violência, a crueldade e a obsessão que se impõem à primeira vista.





[illegible][illegible]

**BOLICAÇO** - V. ap. 2 qto, sala, 2 qto, Var. Condição Máxima, 69-F-100, 400, 6.500 fco, 2.000 nini, 2 sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>.

**A PRAZO** - Com 7.000 nini, pequena parte, estr. Sado 4 anos. Vendo ap. vazilo, com var., 2 sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. T. 402-33, dep. empreg. ent. serv., o. aroa, sacas, florais, sinteco etc. Rua do Centro de terreno. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**A 20 METROS** - De Rua Dias da Cruz, vazilo ap. 12 m<sup>2</sup>, copa-coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Sinal 5.000,00 pte. de terreno. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**A 202-3** - Sede própria. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**APARTAMENTO** - Financiado pelo BNH em 18 anos após a entrega das Chaves. Entrega de NCR\$ 400.000. Prestações mensais de NCR\$ 186,00 à Avenida Santa Cruz, 2.640, Bangalô.

**Constando de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, refeitório, estacionamento para automóveis, área de recreação infantil, escolas, comércio e com os seguintesônibus à porta: 397, Largo de São Francisco-Campanda Grande, 746, Cascadura-Senador Camargo, 870 Bangalô-Sepetiba, 689, Meier-Campo Grande, 786 Marechal Hermes-Campanda Grande. Propriedade incorporação.**

**Vendas: Coimbra Bueno & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 120, 12.º andar, sala 1.228, Galeria dos Empregados no Comércio. Telefones 52-5172 e 32-9622.** - Reservas no local diariamente, inclusive domingos e feriados.

**ATENÇÃO - MEIER** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**A PRAZO** - Com 10.000,00 nini, 2 sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>, 2 pavs. com 2 sala, luz industrial, 4 qto, copa-coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**ATENÇÃO ENGENHO NOVO** - Vendo real. com jard. var., 2 sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>, 2 pavs. com 2 sala, luz industrial, 4 qto, copa-coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**BENITO RIBEIRO** - Vendo casa vazila, varanda, sala, 3 qto, coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**BANGU** - Vendo o bloquo, 2 sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>, 2 pavs. com 2 sala, luz industrial, 4 qto, copa-coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**BARRA DE GUARATIRÁ** - Vendo casa confortável, residência com jardim, 2 sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>, 2 pavs. com 2 sala, luz industrial, 4 qto, copa-coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASCADURA** - V. luvouca, casa tipo apto. c/ 3 aretas bonis, 2 qto, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>, 2 pavs. com 2 sala, luz industrial, 4 qto, copa-coz., banh. comp., dep. empreg. ent. serv., o. aroa. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala, 36 m<sup>2</sup>, 720 m<sup>2</sup>. Tel. 402-33 - Cor. Resp. M. Alvares.

**CASAS EM TERRENO DE 100m<sup>2</sup>** - Vendo real. 10.500,37. Preço 8.500,00, na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sala,

[illegible]

# Agenda

## LOTERIA

Os NCRs 400 mil da dobradinha da Loteria Federal sairão para Guanabara. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NCRs 200 000,00, bilhete 07 681; Guanabara: 2.º prêmio, NCRs 30 000,00, bilhete 13 466; São Paulo: 3.º prêmio, NCRs 10 000,00, bilhete 38 614; Brasília: 4.º prêmio, NCRs 5 000,00, bilhete 24 433; Rio Grande do Sul: 5.º prêmio, NCRs 4 000,00, bilhete 34 033; Minas Gerais: Foram premiados com NCRs 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara. Foram premiados com NCRs 1.200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 17 691 — São Paulo; 27 691 — Paraná; 37 681 — Guanabara e 47 691 — Rio Grande do Sul. Foram premiados com NCRs 1.200,00 tiveram a seguinte distribuição: 38 539 (Sta. Catarina), 22 044 (Minas Gerais), 27 925 (Paraná), 5 607 (Guanabara) e 26 389 (Rio Grande do Sul). Todos os bilhetes terminados com a centena 66 final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 120,00. Todos os bilhetes terminados com a centena 66 final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 120,00. Todos os bilhetes terminados com o nº 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 30,00.

## PAGAMENTOS

— A Despesa Pública informa já foi remetido, devidamente despachado, o processo de transferência dos créditos da Companhia Correio, para pagamento dos motivos que receberam pelas folhas do Lóide Brasileiro, devendo, portanto, os interessados receber seus vencimentos de janeiro até o fim da semana. Hoje serão remetidos pelo DDP nos bancos, as folhas dos pensionistas seguintes: Pensões militares da Guerra, livros 7 210 e 7 327 — Meio soldo, livros 7260, \*\*\* BGR — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje os servidores estaduais de hoje 07 — GOHAR (Copa de Futebol), 8.º dia (Min. Viação), Cia. Refinaria do Petróleo de Mangueiras e Fundação Leão XIII. \*\*\* No Banco do Estado do Rio, em Niterói, serão pagas hoje os servidores estaduais dos livros 34 e 35.

## EMPRESTIMOS

— O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas de empréstimos: código 2 pedidos ns. 3548 a 3775; amanhã, de 3776 a 3973, dia 19, de 3974 a 4156.

## ACÚCAR

— Caminhões da COBAL estão vendendo açúcar à população e podem ser encontrados nas localidades seguintes: Rua Secretário Corrêa (Copa de Futebol), Largo do Machado (Catete), Central do Brasil, Praça Saens Peña (Tijuca), Jardim Méier e na Praça das Nações, em Bonsucesso. N.º 26 postos da COBAL também pode ser adquirir o açúcar. São os seguintes: Copacabana — Rua Francisco Sá, 35; Tijuca — Rua Hadad Lóbo, 9; Méier — Rua Cachambi, 394; Inrajá — Rua Honório Gurgel, s/n; Jacarepaguá — Rua Barão, s/n; Copacabuna — Rua Cândido Benício, 2933; Central do Brasil — Rua do Catete, 247-250; Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 128; Central do Brasil — Av. Presidente Vargas; Estácio — Av. Mem de Sá, 102; Praça da Bandeira, 94; Terra Nova — Rua E. Edif. 6; Conj. do IAPIC; Copacabana — Av. Gama Melo, 640, c/1 — Lojas e A. — R.A. bl. 38, IAPETEC; Olaria — Travessa Estrela, 20-C; Fúndação da Casa Popular — Av. das Bandeirinhas, 76 e 82; Marechal Hermes — Av. do Cel. de Farias, 348-A; Padre Miguel n.º 4 — Loja 1 a 4 — Conj. do IAPIC; Agua Branca — Estrada Agua Branca, 3766; Campo Grande — Rua Pereira Grande, 842-A; Ilha do Governador — Rua Pernambuco, 325; Tomás Coelho — Rua Sebastião Pereira, 76-A; Inrajá — Av. das Bandeiras, 18 233; Conj. do IAPIC; Sepetiba — Rua da Flor, 210 e na Ilha de Paqueta — Rua Pinheiro Freire, 51.

## ENDEIPECO

— A Legação da República Popular da Bulgária comunica o novo endereço de sua Chancelaria: Rua Cosme Velho, 103, Laranjeira.

## JORNALISMO

— Começam dia 1.º de março aulas do Curso de Jornalismo e Imprensa. Material que analisará o problema da massificação no século XX. As aulas serão dadas no Museu de Belas Artes, às terças e quintas-feiras, das 18h30m às 20h30m. O curso terá a duração de 3 meses.

## NAVIOS

— Está sendo esperado hoje, no Rio, navio suco Frins Hamlet, com 350 passageiros e o carnaval. No dia 23 de agosto o Cabo São Paulo, com 750 turistas; dia 24 o Rafaelo (Italiano) com 800 turistas e dia 25, o Brasil, com 500 pessoas.

## EMPREGOS

— Hoje, existem 2 381 vagas para trabalhadores especializados, podendo os candidatos se apresentar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas munidos de Certificação de Reservista e da Carteira Profissional. As vagas são as seguintes: A — Diversos — 3; Aprendiz — 11; Armadores — 1; Balenista — 66; Balneário — 4; Belista — 1; Caixa — 16; Caldeira — 5; Carpinteiros — 2; Carpideiro de ferro — 27; Compositor gráfico — 13; Copiador cortador — 1; Costureira — 47; Enxugador — 20; Enxugador — 4; Eletricista — 3; Estenodactilista — 37; Estenodactilista — 1; Encanador — 30; Ensaador — 10; Presador — 9; Percepcionista — 16; Patulista familiar — 3; Impressor manual — 13; Ladrilheiro — 2; Lanterneiro — 1; Maquinista monteurista — 1; Marceneiro — 2; Mestre de obra — 1; Mecânicos — 98; Montador — 13; Motocista — 118; Niquelador — 10; Passador — 5; Pedreiro — 94; Platinador — 17; Polido — 2; Refritador — 5; Servente — 408; Serralheiro — 6; Serrador grafite — 1; Soldadores — 46; Soldado malharia — 9; Torneiro mecânico — 1; Vendedor — 191; Vidraceiro — 5; Caldeireiro — 1; Aux. escritório — 9; Aux. segurança — 47; Azulejador grafite — 1; Acabador — 2; Amolejador — 3; Ajustadores — 8; Aquecedor — 1; Cabeleiro — 2; Cristaleiro — 3; Cobrador — 15; Colchoeiro — 1; Coteleiro — 5; Coteleiro — 2; Distribuidor — 1; Encendernador — 2; Flanelador — 3; Gascon — 10; Guindastador — 3; Inspetor de gás — 17; Mengueiro — 1; Moldador — 3; Marroqueiro — 5; Marroqueiro — 11; Modelador — 1; Operador vapor — 15; Pastelheiro — 10; Prestista de máquina — 3; Pintores diversos — 27; Pretista — 2; Tulpiero — 7; Tec. TV e Rádio — 1; Tradutor — 2; Telefonista — 1; Guardas — 1; Rec. polista — 1; Fotógrafo — 5; Repunador — 3; Professor — 1.

## ELEIÇÃO

— O XI Congresso Inter-Americano de Radiologia, reunido em Punta del Este, Uruguai, elegendo, por unanimidade, como membro honorário do Colégio Americano de Radiologia, o Coordenador Internacional da Divisão de Mercados Gráficos da Kodak, Dr. Manuel O. Zarquely, recebeu, durante o último Congresso Inter-Americano, o Diploma Especial de Honra, conferido pela Academia Americana de Radiologia.

## DIABÉTICOS

— Já está funcionando em sala, a de n.º 411 da Rua da Passagem 83, a Associação Carioca de Diabéticos, entidade sem fins lucrativos que se destina a auxiliar todos os diabéticos morais e materialmente na medida possível, proporcionar-lhes os meios necessários ao tratamento da doença. Outro objetivo fundamental da ACD é o de estimular a maior cooperação dos diabéticos entre si, e destes com os médicos, fazendo com que seus associados se beneficiem de todas as conquistas que significam um progresso no tratamento de diabetes. A Associação Carioca dos Diabéticos, é presidida pelo J. Procópio Vale.

## Sociais

### ANIVERSÁRIOS

— Completa hoje 80 anos Dr. Alfredo Baltazar da Silveira. Seus familiares mandam rezar missa na Igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, na Rua Regêdo Silva, às 9h30m. Fizeram anos ontem o escritor Guilherme Góes e a Sr.ª Antia Russel.

### MISSA

— Os floristas cariocas mandam rezar hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Francisco de Paula, missa de Tríduo dia 1.º de maio do Sr. Ari de Almeida Costa.

### HOMENAGEM

— A Sociedade Brasileira de Engenharia, na sessão de hoje, homenageará seu presidente, há pouco falecido, Embaixador Carlos de Macedo Soares. O orador será o Ministro João Severino de Fonseca Hermes Júnior.

## Agenda

**LOTERIA** — Os NCRs 400 mil da dobradinha da Loteria Federal saíram para a Guanabara. Resultado da extração de ontem: 1º prêmio, NCRs 1.200.000, bilhete nº 681; Guanabara; 2º prêmio, NCRs 300.000, bilhete 13 466, São Paulo; 3º prêmio, NCRs 100.000, bilhete 38 644, Brasília; 4º prêmio, NCRs 50.000, bilhete 24 433, Rio Grande do Sul; 5º prêmio, NCRs 4.000, bilhete 34 633, Minas Gerais. Foram premiados com NCRs 1.200,00 cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 apostas vencedoras anteriores e 9 aproximadas posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara. Foram premiados com NCRs 1.200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 17 681 — São Paulo; 27 681 — Paraná; 37 681 — Guanabara e 47 681 — Rio Grande do Sul. Foram premiados com NCRs 1.200,00, tiveram a seguinte distribuição: 38 539 (Sta. Catarina), 22 044 (Minas Gerais), 27 925 (Paraná), 5 657 (Guanabara) e 25 389 (Rio Grande do Sul). Todos os bilhetes terminados com a centena 68, até o fim da semana. Hoje estão vendidos, com NCRs 120,00, todos os bilhetes terminados com as dezenas 78, 79, 80, 82, 83, 84, 66, 48, 33 e 34. Há 250 mil bilhetes terminados com o nº 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 30,00.

**PAGAMENTOS** — A Despesa Pública informa que já foi remetido, devidamente depaquetado, o processo de transferência dos créditos da Companhia Costeieira, para pagamento dos inativos que recebem pelas folhas do Lóde Brasileiro, devendo, portanto, os interessados receber seus vencimentos de janeiro a maio de 1964. Hoje estão vendidos, com NCRs DDF nos bancos, as folhas dos pensionistas seguintes: Penões militares da Guerra, livros 7 210 e 7 327 — Meio soldo, livros 7 260, 52º BEG — O Banco do Estado da Guanabara, crédito hoje os servidores estaduais do lote 07 — COHAB — apostados do 8º dia (Min. Viação), Cia. Refinaria de Petróleo de Mangueiras e Fundação Leão XIII. — No Banco do Estado do Rio, em Niterói, serão pagos hoje os servidores estaduais dos livros 34 e 24.

**EMPRESTIMOS** — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas de empréstimos: código 1, pedidos ns. 3548 a 3775; amanhã, de 3776 a 3973, dia 19, de 3974 a 4155.

**ACÚCAR** — Camhões da COBAL estão vendendo açúcar à população e podem ser encontrados nos locais seguintes: Praça Serzedelo Correia (Copacabana), Largo do Machado (Catete), Central do Brasil, Praça Saens Peña (Tijuca), Jardim Méier e na Praça das Nações, em Bonsucesso. N. 26 postos da COBAL também podem ser adquiridos o açúcar. São os seguintes: Copacabana — R. Francisco Sá, 55; Tijuca — Rua Hadad Lóbo, 9. Méier — Rua Cachambi, 394; Inajá — Rua Honorato Gurgel, s/n.; Jacarepaguá — Rua Barão, s/n. Centro do IAPB; Rua Cândido Benício, 2935, Centro do IAPB; Catete — Rua do Catete, 247-249; Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 128; Central do Brasil — Av. Presidente Vargas; Estácio — Av. Mem de Sá, 102; Praça da Bandeira, 96, térreo. Terra Nova — Rua A, Edif. 6, 6º, do IAPI; C. Valcântis — Av. Graça Mele, 640, c/1 — Lojas A. — IAPI, Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 3, 2º — R.A. bl. 38, IAPETEC; Olaria — Travessa Estrelina, 20-C; Fundação da Casa Popular — Av. do Bandeira, 76 e 82; Marechal Hermes — Av. do Bandeira de Farias, 348-A; Padre Miguel n. 4 — L. 1 — J. 4 — Conj. do IAPI; Agua Branca — Estrada Agua Branca, 3766; Campo Grande — Rua Camarões, 842-A; Ilha do Governador — Rua F. Pereira Alves, 241 — Lota Cx. Inhamum — Rua Fern. Coimbra, 325; Tomás Coelho — Rua Sebastião F. Costa, 76-A; Inajá — Av. das Bandeiras, 18 233 — Conj. do IAPB; Sepetiba — Rua da Floresta, 210 e na Ilha de Paqueta — Rua Pinheiro Freire, 51.

**ENDERECO** — A Legação da República Popular da Bulgária comunica o novo endereço de sua Chancelaria: Rua Cosme Velho, 103, Laranjeiras.

**JORNALISMO** — Começam dia 1º de março as aulas do Curso de Jornalismo e Imprensa, Malha que analisará o problema da massificação no Brasil do século XX. As aulas serão dadas no Museu do Rio de Janeiro, às 18h30m e quintas-feiras, das 18h30m às 20h30m. O curso terá a duração de 3 meses.

**NAVIOS** — Está sendo esperado hoje, no Rio de Janeiro, o navio *Prins Hamlet*, com 350 turistas para o carnaval. 55. No dia 23 chegará o *Cabo São Roque*, com 750 turistas; dia 24, o *Raffaello* (italiano) com 800 turistas; e dia 26, o *Brasil*, com 500 passageiros.

**EMPREGOS** — Hoje, existem 2 381 vagas para trabalhadores especializados, podendo os candidatos se apresentar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Certificação de Reservista e da Carteira Profissional. As vagas são as seguintes: A — Diversos — 3; Aprendiz — 11; Amadurecidos — 1; Balanista — 66; Bombeiro — 64; Bolista — 1; Caixa — 16; Coleteira — 9; Carpinteiro — 3; Caudador de Cera — 27; Compositor gráfico — 13; Copiador costur — 1; Costureira — 47; Enxugador — 20; Ditoirferro — 4; Eletricista — 10; Estudantes — 267; Estampador — 7; Encanamento — 20; Ensaador — 10; Presador — 9; Perniceiro — 16; Patrista fumileiro — 3; Impressor manual — 13; Ladrileiro — 2; Lanterneiro — 1; Maquinista mostruária — 1; Marceneiro — 1; Mestre de obra — 1; Mecânico — 98; Montador — 13; Motorista — 118; Niquelador — 10; Passador — 5; Pedreiro — 94; Planelador — 7; Polido — 2; Refinador — 5; Servente — 408; Serralheiro — 8; Soldador grafite — 1; Soldadores — 46; Sotile malharra — 9; Torneiro mecânico — 1; Vendedor — 191; Vidreiros — 3; Caldeireiro — 1; Aux. escritório — 1; Aux. segurança — 1; Asst. administrativo — 1; Acabador — 2; Azulejeiro — 1; Ajustadores — 3; Agenciado — 1; Cabeleireiro — 2; Copieiro — 7; Cobrador — 16; Colchoeiro — 2; Cardista — 5; Couteiro — 2; Distribuidor — 1; Bicicletista — 1; Enxugador — 2; Flanelador — 1; Garçon — 10; Guindasteiro — 3; Inspetor de gás — 17; Mensageiro — 1; Moldador — 3; Marroqueiro — 5; Maquineteiro — 11; Modelador — 1; Operador vapor — 15; Pastilheiro — 10; Prestista de máquina — 3; Pintores diversos — 27; Tradutor — 2; Tupoireiro — 7; Tec. T.V. e Rádio — 1; Tecedor — 2; Telefonista — 1; Guarda — 1; Recepcionista — 1; Fotógrafo — 5; Repuçador — 3; Professor — 1.

**ELEICAO** — O XI Congresso Inter-Americano de Radiologia, reunido em Punta del Este, Uruguai, elegem, por unanimidade, como membro honorário do Colégio Americano de Radiologia, o Coordenador Internacional da Divisão de Mercados Gráficos da Kodak, Dr. Manuel O. Zarquely, que receberá, durante o último Congresso Inter-Americano, o Diploma Especial de Honra, conferido pela Academia Americana de Radiologia.

**DIABETICOS** — Já está funcionando em sala, a de nº 411 da Rua da Passagem 83, a Associação Carioca de Diabéticos, entidade sem fins lucrativos que se destina a auxiliar todos os diabéticos graves e matematicamente, na medida possível, proporcionar-lhes os meios necessários para o tratamento da doença. Outro objetivo fundamental da ACD é o de estimular a maior cooperação dos diabéticos entre si, e destes com os médicos, fazendo com que seus associados se beneficiem de todas as conquistas que significam um progresso no tratamento de diabetes. A Associação Carioca dos Diabéticos, é presidida pelo J. Procópio Vale.

**Sociais**

**ANIVERSARIOS** — Completa hoje 80 anos Dr. Alfredo Baltazar da Silveira. Seus familiares mandam rezar missa na Igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, na Rua Rodrigo Silva, às 9h30m. Fizeram anos ontem o escritor Guilherme guizado e a Sr. Adila Russel.

**MISSA** — Os floristas cariocas começarão hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Francisco de Paula, missa de Tríduo da alma do Sr. Ari de Almeida Costa.

**HOMENAGEM** — A Sociedade Brasileira de Grafia, na sessão de hoje, homenageará seu presidente, há pouco falecido, Embaixador Carlos de Macedo Soares. O orador será o Ministro João Severino da Fonseca. Hermes Júnior

## Sociais

**ANIVERSARIOS** — Completa hoje 80 anos Dr. Alfredo Baitazar da Silveira. Seus familiares mandam rezar missa na Igreja de Nossa Senhora do Bom Porto, na Rua Rodrigo Silva, às 9h30<sup>00</sup>. Fizeram anos ontem o escritor Guilherme gueiredo e a Sr.<sup>a</sup> Adila Russel.

**MISSA** — Os Floristas cariocas mandam r hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Francisco de Paula, missa de Trásgimo dia alma do Sr. Ari de Almeida Costa.

**HOMENAGEM** — A Sociedade Brasileira de Grafia, na sessão de hoje, homenageará seu presidente, há pouco falecido, Embaixador Carlos de Macedo Soares. O orador será o ministro João Severino de Fonseca Hermes Júnior.

















